ANNO XLII. NUMERO 296

SEGUNDA FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiró e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Delphino b.; S. Tarcilla m
25. Terça. ✠ Nascimento de Christo.
26. Quarta. S. Estevão proto-martyr.
27. Quinta. João ap. e evang.; S. Theodoro m
28. Sexta. Ss. Castor, Cesario e Agapio mm.
29. Sabbado. S. Thomaz arc.; S. David prof.
30. Domingo. S. Sabino p. m.: S. Anisio b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

## AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores transatlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantêm em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente, que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se dá á estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantêm em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno á anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que dá o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições ampliativas forma um computo susceptivel de aligeira-la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva-la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim á grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará, outro sim, a dar diariamente espaço á escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

# PARTE OFFICIAL

## GOVERNO DA PROVINCIA

### Expediente do dia 14 de novembro de 1866.

N. 510.—Officio ao Exm. vigario capitular.—Rogo a V. Exc. se sirva de dar o seu parecer acerca do que pede no incluso requerimento o conego prebendado da cathedral de Olinda João Baptista de Albuquerque.

N. 511.—Dito ao director da faculdade de direito do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o continuo dessa faculdade major João Baptista da Silva Manguinho.

N. 512.—Dito ao commandante das armas.—Tendo deferido o requerimento em que Antonio Marquez de Amorim, pedio para ser transferido a sua prisão da casa de detenção, para o quartel do Hospicio: assim o communico a V. Exc. para que se digne de expedir suas ordens no sentido de ser o referido Amorim recolhido aquelle quartel.

N. 513.—Dito ao mesmo.—A vista do que V. Exc. ponderou em seu officio n. 1260 de 18 de outubro ultimo, expedi ordem para serem rendidas todos os mezes as praças da guarda nacional que destacarem na fortaleza de Itamaracá, cumprindo que o commandante desta informe com urgencia por intermedio de V. Exc., se prohibio os guardas ali existentes de irem receber na villa de Iguarassú os respectivos vencimentos de setembro do anno corrente em diante.

N. 515.—Dito ao chefe de policia.—Nesta data expeço ordem para ser despensado do serviço, como solicitou o seu antecessor em officio de 4 de setembro ultimo, o guarda do 6.º batalhão de infantaria do municipio do Recife Marcellino Diogo Lamego, em quanto estiver occupando o lugar de inspector do 4.º quarteirão do Peres. O que declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 516.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao seu de 13 do corrente sob n. 1608, com que V. S. me remetteu copia do que lhe dirigio em 15 de outubro ultimo, o delegado supplente em exercicio no termo de Nazareth relatando o attentado praticado na pessoa do alferes Alexandre de Souza Amaes na povoação da Vicencia, tenho a dizer-lhe que convém providenciar no sentido de ser garantido aquelle official contra qualquer aggressão.

N. 517.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo a V. S. o requerimento em que o major honorario João Vicente de Brito Galvão, pede o pagamento dos vencimentos que lhe competem, como capitão de voluntarios do 1.º a 20 de outubro ultimo, e como major honorario e ajudante de ordens desta presidencia do mencionado dia 20 em diante, o autoriso a mandar effectuar esse pagamento, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 17 do corrente, sob n. 746.

N. 518.—Dito ao mesmo.—Recommende V. S. ao inspector da alfandega que não consinta serem admittidos como marinheiro nas barcas de vigia daquella repartição os matriculados na capitania porto que não estiverem desembaraçados pela mesma capitania.

N. 519.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a João Coivie, o que pede no incluso requerimento do cumentado a quantia de 94$000 por elle despendida com aluguel de cavallos para o transporte dos colonos americanos que se acham na fazenda Jatobá.

N. 520.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que em vista dos inclusos documentos, mande pagar a pessoa que para isso se mostrar autorisada a quantia de 181$400 rs., despendido pelo tenente coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, em virtude de autorisação que teve da presidencia, não só com o fornecimento feito durante o mez de outubro ultimo, aos colonos Norte-Americano que se acham na fazenda Jatobá, mas tambem com o aluguel de um cavallo para a condução dos generos proveniente desse fornecimento.

N. 521.—Dito ao mesmo.—Tendo em vista o que expoz a contadoria dessa thesouraria no parecer a que se refere a sua informação de 16 do corrente, sob n. 742, dada acerca do requerimento que incluso devolvo do soldado do extincto corpo de guarnição desta provincia Raimundo Francisco dos Santos, recommendo a V. S., que mande não só processar para os fins convenientes a quantia de 5$190 rs. que se está a dever ao supplicante, proveniente de fardamento que venceu no exercicio ja' encerrado de 1864 a 1865, mas tambem pagar sob minha responsabilidade, nos termo do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862 a 3$284 rs. pertencente ao exercicio em liquidação de 1865 a 1866, visto não haver credito para esse pagamento, segundo consta do mencionado parecer.

N. 522.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pôr em hasta publica a obra da bomba, que deve ser construida sobre o riacho Jacaré na estrada do Arraial, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento que aqui ajunto, e para esse fim me foram remettidos pelo chefe da repartição das obras publicas com o officio de 17 do corrente, sob n. 454.

N. 523.—Dito ao mesmo.—Transmittindo a V. S. os inclusos prets que me remetteu o commandante superior do municipio do Recife com officio de 17 do corrente, sob n. 358, recommendo-lhe, que se não houver inconveniente mande pagar os vencimentos relativos a ultima quinzena do mez de outubro proximo findo, dos guardas nacionaes destacados nas povoações dos Afogados, Peres e Passagem da Magdalena.

N. 524.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o chefe da repartição das obras publicas a mandar construir, como indicou em officio de 17 do corrente, e sob n. 452, uma casa de madeira no valor de 350$000, como se vê do incluso orçamento, junto a ponte do Manguinho, para servir de residencia ao cobrador do pedagio da respectiva barreira; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 525.—Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a empreza da illuminação publica desta capital a quantia de 6:755$630 rs., proveniente do gaz consumido com a mesma illuminação do mez de setembro ultimo.

N. 526.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de 17 do corrente, sob n. 457, autoriso V. S a mandar adiantar ao thesoureiro daquella repartição o mais 500$000, para a continuação da obra da vala de Olinda.

N. 527.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje sob n. 455, tenho a dizer que acabo de designar os Drs. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Cicero Odon Peregrino da Silva e Manoel Buarque de Macedo para examinarem no concurso a que se tem de proceder amanhãa nessa repartição para preenchimento dos lugares de praticantes, sendo o primeiro em lingua nacional, o segundo em francez e o terceiro em arithmetica, geometria etc.

N. 528.—Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que V. S. pedio em officio de 17 do corrente, sob n. 452, para mandar construir junto a ponte do Manguinho uma casa de madeira no valor de 350$000 réis, para residencia do cobrador do pedagio da respectiva barreira. O que declaro a V. S. em resposta ao citado officio.

N. 529.—Dito ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja dispensado do serviço, o guarda do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior Marcellino Diogo Lamego, em quanto estiver occupando o lugar de inspector do 4º quarteirão do Peres.

N. 530.—Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Expeça V. S. as suas ordens para serem rendidas todos os mezes as praças da guarda nacional sob seu commando superior, que distacaram na fortaleza de Itamaracá'.

N. 531.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso e Serinhãem.—Expeça V. S. as suas ordens para que o tenente do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional de Serinhãem, se apresente quanto antes no quartel general do commando das armas, afim de depôr como testemunha no processo de conselho de guerra a que estão respondendo o alferes Antonio Bertino Pereira de Carvalho e o sargento ajudante Antonio Samuel Pereira Geraldes, que pertenceram como aquelle tenente ao 1º extincto corpo provisorio.

N. 532.—Dito ao commandante superior de Agua Preta.—Devolvo inclusa a proposta para preenchimento dos postos vagos da secção de reserva n. 12 da guarda nacional dessa comarca a que allude o officio de V. S. datado de 29 de outubro ultimo, para que se declare o motivo das vagas, e se as companhias da mesma secção tem mais de cem guardas sem o que não devem ter 2 officiaes.

N. 533.—Dito ao commandante superior dos municipios do Bonito e Caruarú.—Não se tendo apresentado ao brigadeiro commandante das armas, como me constou de officio de 16 do corrente, os guardas do batalhão n. 26 de infantaria do municipio do Bonito, Manoel Soares de Oliveira e Silva e João da Silva Vasconcellos, designados para o serviço da guerra, recommendo a V. S. que faça vir para esta capital o 1º a quem se concedeu em 15 deste mez o praso de 15 dias para provar isenção legal, e expeça ordem para ser capturado o segundo.

N. 534.—Dito ao commandante superior interino de Tacaratú.—Para que esta presidencia possa resolver acerca da proposta que veio annexa ao seu officio de 16 de outubro ultimo, cumpre que V. S. me devolva a relação nominal dos officiaes do batalhão n. 34 que acompanhou a circular de 25 de agosto proximo findo, afim de que em vista das alterações nella feitas pelo respectivo commandante nos termos da citada circular, se conheção quaes as vagas existentes em dito batalhão.

Outro sim deve V. S. remetter-me nessa occasião uma outra proposta organisada com as seguintes declarações dos postos, nomes dos propostos, idade, filliação e estado deste smotivos das vagas, e os nomes dos officiaes que ultimamente serviram os postos cujo preenchimento se propõe.

N. 535.—Dito ao juiz de direito da 1ª vara.—Em vista da informação do Dr. chefe de policia e do dispacho de Vmc exarado na petição em que Antonio Marques de Amorim, instruio o requerimento que me apresentou, pedindo para ser transferida a sua prisão da casa de detenção onde se acha para o quartel do Hospicio, resolvi attender a sua pretenção, permittindo a transferencia requerida; o que communico a Vmc. para os fins convenientes.

N. 536.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia a manhãa as 11 horas do dia, um cabo e dous soldados do corpo sob o seu commando, para escoltarem um preso até o termo de Iguarassú.

N. 539.—Dito ao capitão do porto.—Constando-me de officio da repartição de marinha de 2 do corrente, não terem sido apresentados ao quartel general de marinha os recrutas, Firmino Alves da Silva, Joaquim José da Silva e João Neponuceno Leite, que estão contemplados na relação annexa ao seu officio n. 104 de 11 de outubro ultimo, assim o declaro a Vmc. para que informe sobre o destino que tiveram os referidos recrutas.

N. 540.—Dito ao delegado de policia do termo de Garanhuns.—Remetta Vmc. com urgencia para esta capital, a serem entregues ao brigadeiro commandante das armas, não só os cavallos ns. 30 e 41 que deixou nesse termo a força da extincta companhia de cavallaria, que ahi esteve as ordens do Dr. chefe de policia, mas tambem os artigos mencionados na relação por cópia inclusa os quaes pertenciam a mesma companhia.

N. 541.—Dito ao Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.—Tendo designado Vmc. para examinar em lingua nacional no concurso a que se vai proceder a manhãa na repartição das obras publicas, para preenchimento dos lugares de praticantes, assim lhe o communico e afim de que compareça para isso naquella repartição.

N. 542.—Dito ao Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.—Tendo designado Vmc. para examinar em francez no concurso a que se vai proceder amanhãa para preenchimento das vagas de praticantes da repartição das obras publicas, assim lhe o communico para seu conhecimento, esperando que para esse fim compareça aquella repartição.

N. 543.—Dito ao Dr. Manoel Buarque de Macedo.—Tendo designado Vmc. para examinar em arithmetica, geometria, etc., no concurso a que se vai proceder amanhãa para preenchimento dos lugares de praticantes da repartição das obras publicas, assim lhe o communico para seu conhecimento, esperando que para esse fim compareça naquella repartição.

N. 544.—Dito a camara municipal do Buique.—Remetto a camara municipal do Buique a tabella da conversão das medidas metricas que me solicitou em seu officio de 11 de outubro proximo findo, e quanto a lei n. 1,157 de 26 de janeiro de 1862, de que trata o seu citado officio, essa camara encontrara' na collecção das leis e decisão do governo imperial daquelle anno, sendo que opportunamente lhe serão enviados os padrões das referidas medidas.

N. 545.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Trajano Osias Gomes dos Santos, collaborador da secretaria do governo, resolve conceder-lhe vinte dias de licença com a gratificação que percebe para tratar de sua saúde.

### Expediente do secretario do governo do dia 19 de novembro de 1866.

N. 546.—Officio ao commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc em resposta ao seu officio n. 1,288, que nesta data se officiou ao delegado do termo de Garanhuns para remetter com urgencia para esta capital, a serem entregues a V. Exc. os dous cavallos ns. 30 e 41 e os artigos pertencentes a extincta companhia de cavallaria que deixou naquelle termo a força da mesma cavallaria, que alli esteve as ordens do Dr. chefe de policia.

N. 547.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Ao commandante do corpo provisorio de policia se officiou nesta data para mandar apresentar nessa repartição amanhãa, a hora indicada em seu officio n. 1,640, o cabo e dous soldados que V. S. solicitou para escoltarem um preso até o termo de Iguarassú. O que declaro a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, e em resposta ao citado officio.

N. 548.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens do thesouro nacional, datadas de 31 de agosto e 16 de outubro deste anno, sob ns. 158 e 159.

N. 549.—Dito ao mesmo.—Tendo o bacharel Maximiano Francisco Duarte, juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho, reassumido o exercicio do seu cargo, no dia 5 do corrente, assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 550.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Tacaratú, Dr. Marcos Correia da Camara Tamarindo, reassumio o exercicio do seu cargo a 20 de outubro proximo passado, renunciando assim o resto da prorogação da licença de 30 dias que lhe foi concedida, e da qual começou a gozar a 2 do referido mez.

N. 551.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo consta de officio de 17 do corrente, sob n. 1.629, do Dr. chefe de policia interino, tendo o fornecedor dos presos pobres da cadeia do termo de Olinda, Francisco Ludgerio Nunes Vianna, suspendido no dia 15 do corrente o respectivo fornecimento, mandou o delegado daquelle termo, que os referidos presos fossem fornecidos por Guilherme José dos Santos.

N. 552.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 454, que nesta data recommendou-se a thesouraria provincial que mande pôr em hasta publica a obra da bomba sobre o riacho Jacaré na estrada do Arraial, servindo de base a essa arrematação o orçamento, planta e clausulas que vieram annexas ao citado officio.

N. 553.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a adiantar ao thesoureiro dessa repartição os 500$000, constantes do officio de V. S. n. 453 de 17 do corrente, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 554.—Dito ao vigario do Bonito.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, devolvo a V. S. para ser assignado o seu officio datado de 16 do corrente.

N. 555.—Dito ao commandante superior da comarca da Boa Vista.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. que em 20 de setembro ultimo, autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao capitão Francisco Manoel Rodrigues Coelho, ou ao seu procurador, André Avelino Pereira e Silva, a quantia de 258$850, constante de seu officio de 10 de agosto ultimo, que fica assim respondido.

N. 556.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr conselheiro presidente da provincia, manda remetter a V. S. o incluso processo feito ao soldado do corpo sob seu commando, Joaquim Rodrigues da Silva, para que seja cumprida a sentença proferida pela junta de julgamento em dito processo.

N. 557.—Dito ao capitão do porto.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 122 desta data, que por intermedio da thesouraria de fazenda se expedio ordem para não serem admittidos como marinheiros das barcas de vigia da alfandega os matriculados que não se mostrarem desembaraçados por essa capitania.

# EXTERIOR.

## CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

### LONDRES

23 de novembro.

A quinzena, que vai findar, deixa após si dous acontecimentos que os habitantes destas ilhas conservaram por algum tempo na memoria.

São nada menos que duas grandes inundações, uma de luz e outra d'agua.

A primeira offerecendo o espectaculo magnifico que raramente o homem tem o previlegio de ver duas vezes no curso de sua vida.

A segunda desgraçadamente deixando atraz de si o sem numero de calamidades consequentes ao trasbordarem os rios de suas margens.

Os astronomos nos haviam predicto que na noite de 13 para 14 do corrente, observar-se-hia um phenomeno meteorologico de tal esplendor e belleza como só ha semelhante uma vez cada 33 annos. E eram muitos os que estavam de vigia espreitando o momento tão desejado de serem testemunhas occulares das magnificencias do firmamento. O grandioso espectaculo não tardou a verificar-se. Ahi pelas 11 horas varios meteoros, alguns de sorprendente belleza, appareceram simultaneamente no horizonte, deixando caudas de faiscas luzentes durante varios segundos.

Logo não se via mais que restos luminosos que pareciam cada vez de brilho mais intenso, multiplicando-se a cada instante, pela apparição de novos aereolithos que rebentando sem estrondo, se dividiam em grande numero de fragmentos luminosos, deixando na sua passagem linhas verdes, azues e vermelhas. Perto da meia noite, os meteoros augmentaram em numero, belleza e grandeza, assim como na intensidade das côres. Em uma hora o céo estava litteralmente coberto de globos moveis e brilhantes. Pequenas estrellas com reluzentes caudas corriam incessantemente de um lado a outro do horisonte, emquanto que nas quatro pontas cardiaes viam-se baixar com immensa velocidade meteoros muito maiores, traçando curvas phantasticas no espaço, lançando-se como dardas atravez do horisonte. A quantidade de globos resplandecentes, pois não se lhe póde chamar outra cousa continuou sem interrupção até perto das duas horas, quando começou evidentemente a diminuir, terminando mais tarde tão raro quanto magnifico espectaculo.

Se da' uma idéa geral de successo tão notavel alegra o coração, parte o descrever a ruina e miseria a que ficaram em poucas horas reduzidas algumas das provincias mais prosperas da Inglaterra. Dous dias de chuva, quasi incessantes e copiosissimas depois de grandes tormentas, que ja' haviam causado o crescimento dos rios, fizeram os sahir dos seus limites, cobrindo d'agua limosa os condados de York e Lancaster. Gado, casas e pontes foram levados pela cheia, e muitas destas ameaçam ruina.

As estradas ficaram destruidas, as povoações inundadas, e muitos de seus habitantes sem ter onde refugiar-se. Manchester, Derrsbury, Preston, Wigam, Derby Noltinghan e Leeds pareciam ilhas no meio do mar. Em algumas destas cidades pereceu consideravel numero de pessoas. A classe obreira ficou sem trabalho, em consequencia de estarem fechadas as fabricas e cobertos d'agua os campos.

A miseria é geral. Ninguem ha que se recorde de semelhante catastrophe.

A perda é immensa e mui difficil de ser reparada. E' notavel que semelhante calamidade tenha acontecido logo após uma outra havida não a muito em varios departamentos da França. Felizmente desgraças assim são faceis de remediar em paiz tão rico; nem talvez pediram tão grandes sacrificios como foi necessario empregar durante a escassez do algodão occasionada pela guerra civil de quatro annos nos Estados Unidos da America.

— Em 16 do corrente pela manhãa, appareceu nas folhas desta capital um telegramma de Baden, dizendo que o Sr. D. Miguel de Bragança tinha fallecido a 14 Brombachz de apoplexia.

Na segunde-feira (19) alguns jornaes trouxeram artigos seus sobre este acontecimento, acompanhados de noticias da vida, carreira e caracter deste principe.

O *Morning Post* havia-se antecipado aos outros jornaes, em dar no dia 17 um esboço sobre o illustre finado, onde, fazendo-lhe justiça quanto a apreciação das qualidades, indole e actos do principe; havia, com tudo, grande incorrecção de datas e circumstancias que o escriptor tinha extranhamente confundido na pressa de adiantar alguma noticia do personagem, cujos direitos e causa aquelle jornal tinha sempre com vigor sustentado. Os artigos nos outros jornaes ressentiam-se quasi geralmente das antigas preoccupações contra o principe que tão severamente vogaram neste paiz durante a luta memoravel e guerra de successão que teve lugar no segundo quarto deste seculo, Distinguia-se principalmente na expressão de antigos odios e calumniosas prevenções, o correspondente de Paris do *Times*, que se esmerou em recapitular quantas falsidades e desfigurações se inventaram, no tempo da luta, para denegrir a reputação da pessôa, a quem, sem duvida alguma, as leis fundamentaes e a verdadeira constituição de Portugal concediam a corôa daquelle reino. E' notavel que, pela primeira vez, o proprio *Times*, e com elle as outras folhas admittam quasi sem reserva esta ultima asserção do legitimo direito que a D. Miguel assistia; voltando-se com infracção manifesta dos dictames da justiça, para o expediente de censurarem violentamente o principe por não ter observado arrisca, promessas e juramentos que com dolo, enacção e o mais escandaloso desprezo das condições necessarias para uma promessa ou juramento valido, governos e diplomaticos estrangeiros haviam imposto ao filho de D. João VI.

Os mesmos papeis (com excepção, já se entende, do *Morning Post*) descarada e estupidamente affirmam que o povo portuguez, com pouca excepção, detestava D. Miguel, almejava por vêr-se livre de seu governo e substitui-lo pelo de seus antagonistas: não tomando em conta alguma os cinco annos que Portugal sustentou, sem apoio de ninguem contra a hostilidade da Inglaterra e França e de todos os revolucionarios da Europa, uma luta obstinada e sanguinaria; em quanto da parte contraria havia quantos auxilios podiam subministrar fortissimos partidos nas duas ultimas mencionadas nações, e até seus governos, tanto quanto estes podiam ajudar sem uma declaração formal de guerra manifesta. Nem se toma em consideração, que não obstante os muitos erros, desordens e loucuras commettidas pelo governo e partidarios do monarcha legitimo, e por elle mesmo, foi preciso afinal, para derriba-lo, que a propria Hespanha se lhe tornasse hostil e se cozinhasse em Londres a celebrada quadrupla alliança, que fez entrar dous exercitos hespanhóes no reino portuguez, pondo entre dous fogos as forças legitimistas, em quanto, da parte do mar, D. Miguel era professadamente combatido pela invasão revolucionaria de Portuguezes, e aventureiros de todas as nações apoiadas, animadas, e ajudadas por toda a especie de auxilio que os governos e opiniões prevenidas na Inglaterra e na França prestavam aquella invasão e a seus objectos.

O *Tymes* todavia, n'um de seus directivos (ou artigos de fundo), deixa cahir a verdade que sem o apoio da Inglaterra e da França dado aos inimigos de D. Miguel, este, muito provavelmente, nunca seria derribado de seu throno.

E' notavel tambem que, só o *Morning Post* faça menção das legitimas e regulares côrtes nacionaes que com a mais escropulosa formalidade, reuniram em 1828, e declararam por acclamação, com uma só voz dissidente, que D. Miguel era o verdadeiro e legitimo rei de Portugal, segundo o direito publico e constituição nacional, baseados na primitiva lei fundamental e nos actos constitucionaes que se lhe seguiram explicando-a, desenvolvendo-a ou ampliando a legitimamente.

Sem fazerem menção do modo e motivos por que D. Miguel, no principio de 1847, deixou Roma, e veio para Londres, quando em Portugal se tinha de novo organisado e levantado um forte partido em seu favor, que segunda vez foi opprimido por alliança franceza, hespanhola e ingleza (e ponho a Inglaterra no fim, porque desta vez entrou de má vontade na combinação—só por não deixar a França e a Hespanha irem dar ellas a lei em Portugal), passam os jornaes a fallar do casamento do principe em Allemanha.

Neste ponto, de facto mais recente, soffrivelmente são exactos: referem como, em 1851, o desterrado monarcha tinha casado com a princeza Adelaide Sophia de Loewenstein, d'uma das casas dos principes soberanos allemães mediatisados, que protesta e mantém direitos eventuaes ao throno de Baviera, e aparentada com as mais nobres familias allemãas.

Nada mais dizem da princeza, de quem poderiam dizer, comtudo, que é uma senhora dotada das mais nobres e distinctas qualidades moraes e intellectuaes, possuindo grande instrucção, sabendo, a bem da sua propria lingua, com perfeição a franceza, a ingleza e o que mais é, a portugueza, que ultimamente aprendeu, e lhe foi ensinada pelo fallecido erudito e respeitado Dr. José da Silva Tavares—mais conhecido pelo nome de sacra familia.

A isso accrescenta a princeza um juizo prudencial, uma attenção consciencioza, a todos os deveres domesticos, uma decente adaptação ás circumstancias extraordinarias de seu marido e familia, que juntos a um espirito de illustrada e devota piedade a tornam altamente respeitavel e geralmente respeitada na esphera de suas relações, na visinhança de sua morada e no apreço de todos os que a conhecem.

São exactos tambem os jornaes na enumeração dos filhos procedentes deste casamento, em numero de sete, dos quaes o segundo, já de 13 annos, é um principe e o resto princezas.

Toda a conducta de D. Miguel em Allemanha, depois do seu casamento (como a que teve aqui nos quatro annos que habitou a Inglaterra, antes d'elle), foi em completa tradição que os odios politicos, prevenções partidarias, e pouco escropulosos interesses antagonisticos lhe tinham tão liberalmente attribuido antes, como inherente e natural a seu caracter.

Não se deixa de mencionar como o principe, que de Portugal sahio quasi sem um vintém d'algibeira, tem sido, desde que deixou Roma, e principalmente depois que casou, sustentado em grande parte, com sua familia pelo producto da modica subscripção que seus amigos em Portugal mensalmente lhe colligem e enviam.

E' sabido que quando a quadrupla alliança forçou D. Miguel em Evora-monte a subscrever a uma renuncia de sua corôa e direitos, estipulou tambem para sua sustentação uma pensão de 50 contos annuaes que o governo de Portugal devia pagar lhe. Mas como o principe desthronado ao chegar a Genova, onde se dirigio, fez por conselho de bons amigos, um protesto contra a violencia que a elle, ao reino se tinha feito e contra a renuncia que pela força lhe fôra imposta, annullou se a dita pensão e nunca do estado se lhe forneceu subsidio algum.

Pelo contrario, algumas joias e outros objectos que pessoalmente lhe pertenciam, foram apprehendidos quando lhe iam ser levados por sua velha aia, e guardados pelo governo que ainda hoje os retem.

O caracter historico do principe defunto, difficilmente se purgará das muitas nodoas com que acintemente o sujaram seus inimigos e os do systema que elle representava. E com tudo, eu que o conheci perfeitamente, digo que não merecia a maior parte das imputações que lhe fizeram; que tinha muito boas qualidades, e que seus defeitos eram quasi todos de sua descuidada educação.

As communicações a miudo aqui recebidas sobre os assumptos politicos dos Estados-Unidos são cada dia mais interessantes. O governador de Maryland depoz a policia de Baltimore, dando por motivo de que se os soldados convertem suas opiniões politicas em actos de violencia, devem esperar as consequencias. Nomeou outros intendentes os quaes depois de prestarem juramento ante o tribunal competente procederam a organisar nova força, e pediram posse dos corpos de guarda e de mais pertences do serviço. Os antigos intendentes recusaram-se a da-la, e alistaram grande força addicional afim de resistirem o serem depostos. O governador annunciou estar determinado a fazer cumprir suas ordens a todo o risco, mas seus antogonistas declararam que só cederiam a força maior. Ultimamente estes prenderam aos novos intendentes accusando-os de seducção.

O general Grant logo que teve conhecimento disto foi em pessoa com tropas de linha a Baltimore conferir com os intendentes das duas forças, chegou com sua intervenção aquieta-los, propondo se nomeasse para as eleições em cada districto um juiz do partido conservativo além dos outros juizes. Este arranjo evitou talvez derramamento de sangue, pois que os animos de ambas as partes pareciam estar muito exasperados, e se achavam evidentemente preparados para sanguinorisar conflicto, havendo-se confiscado 4,000 espingardas que se descobriram em poder de varios conservativos de Baltimore.

Os radicaes ganharam as eleições em todos os estados excepto em Maryland e Delarrere. A Nova-York com que tanto contava o presidente Johonson, votou em opposição a elle, seus partidarios perdendo assim a ultima esperança que lhes ficava de fazer-se senhores da situação. Um dos mais ricos districtos de Boston nomeou membro da camara legislativa do estado a um negro chamado Carlos Mitchell, e em Massachusetts outro negro por nome Walken, foi tambem nomeado para a legislatura do estado. Estas nomeações são altamente significativas dessa ordem de cousas nos Estados-Unidos. Os mais ardentes republicanos não ousavam esperar triumpho tão completo como o que acabam de obter. Em vista desta grande maioria no senado, Johonson terá que reflectir antes de atrever se a dar o golpe de estado que com razão ou sem ella lhe attribuem estar meditando. Um tal projecto, insultante á grande maioria da nação, é loucura que o presidente por mais obstinado que seja não é provavel commetta, mormente quando os apoios com que mais contava, o foram pouco a pouco abandonando. Parece que trata agora de ganhar a vontade dos fenians para compensar a perda das eleições; em uma allocução que ultimamente fez aos convites de Nova-York, que foram interceder pelos presos condemnados a morte no Canadá, asseguron-lhes tinha por estes a maior sympathia, e em prova de que o governo tencionava mediar em seu favor, referio-se a' carta do secretario de estado dirigido ao embaixador inglez, e a que elle mesmo havia escripto ao juiz ordinario de New-York, na qual lhe dizia estar determinado a proteger os cidadãos em qualquer parte que se encontrasse.

O secretario Seward dizia na sua ao ministro britannico que Lysch e M. Mahon tendo sido condemnados á morte, o governo dos Estados-Unidos necessitava pelas mais altas considerações da dignidade nacional, dever a honra, investigar a legalidade, justiça e regularidade dos procedimentos pelos quaes se haviam condemnado a' morte estes cidadãos da republica, e que logo que estas investigações fossem completadas, o presidente fazia saber sua opinião ao governo da rainha britannica. Mr. Seward conclue sua carta ao ministro inglez nos termos seguintes:

« O presidente manda-me diga a V. Exc. que elle confia que o governo de S. M. não só accederá com prazer a proposta que submetto a' sua consideração, mas tambem julgara' conveniente a examinar os ditos procedimentos judiciaes com cuidadosa attenção aos direitos dos Estados-Unidos e a continuação das boas relações entre os dous paizes. Taes relações são sempre difficultosas e delicadas para os estados que se acham contiguos sem estarem separados por limites impossiveis. Seria por este motivo do maior agrado para o presidente o poder V. Exc. assegurar-me que se suspendera' a execução da sentença pronunciada contra as pessoas criminosas, caso que seja necessario. Finalmente, julgo de meu dever dizer que as offensas resultantes destes processos são de sua natureza eminentemente politicos. Opina este governo que a sã politica coincide com os melhores impulsos de um natural benevolo em recommmendar brandura, amnistia e perdão em semelhante casos. Esta suggestão é feita com franqueza e empenho, por quanto as mesmas opiniões nos foram propostas na nossa recente guerra civil por todos os governos e publicistas da Europa, e por nenhum delles com maior franqueza e benevolencia que pelo governo e homens de estado da Grãa-Bretanha. »

Mr. Seward devem dar gargalhadas de riso ao aproveitar a occasião de dar ao governo inglez esta ironica lição em despique das humilias não solicitadas que fez aos Estados-Unidos durante a recente guerra civil.

Se chegam a confirmar-se os rumores que correm em Washington sobre a autoridade semi-official quanto aos assumptos do Mexico, póde dizer-se que o imperio de Maximiliano esta exalando o ultimo suspiro.

Assegura-se que em 25 de outubro o imperador deixou a capital mexicana para Vera-Cruz, em caminho para a Europa, havendo previamente investido ao general Bazaine do cargo de regente. Tomou talvez esta extrema resolução por haver ouvido que o general Sherman e o ministro Campbell se apressuravam para a parte do sul com o motivo de accelerar sua partida. Sabe-se de perto que o governo dos Estados-Unidos foi induzido a enviar ao mexico estes dous personagens pelas razões seguintes:

1.ª A resolução da grande republica de não reconhecer nenhum outro governo em o Mexico mais que o governo constitucional debaixo da presidencia de Juarez.

2.ª O governo dos Estados-Unidos não se propoz ou deseja acquisição de porto algum do territorio da republica mexicana, e de nenhum modo reconhecera' a divida franceza.

3.ª A de estarem dispostos a prestar seus serviços aos Mexicanos, com a mira de remover dissenções locaes (entretanto que aquelles são regidos por um governo mexicano, ou por autoridades emmanadas de um tal governo), sem se proporem intervir de maneira alguma nos negocios internos do paiz.

Com estes intentos, Mr Campbell acaba de partir de New-York n'um navio de guerra afim de dar mais importancia a sua missão, e o general Sherman o acompanha na qualidade de conselheiro. Este esta' ao mesmo tempo autorisado a dispor por mar e terra das forças dos Estados Unidos, habilitando-as a contribuir ao restabellecimento de ordem, especialmente nas fronteiras, mas sem intrometter-se nos assumptos interiores da republica. Sherman e Campbell dirigem-se a Vera-Cruz para segurar-se por si mesmos até que ponto as tropas francezas hão evacuado o Mexico, e ainda para accelerar sua partida, se é possivel. Se se ha de dar credito ás asserções do gabinete das Tulherias ao de Washington aquelles enviados encontraram todo ou grande parte do exercito francez, senão embarcado, perto de se-lo.

Se assim succeder os dous mensageiros americanos procederão immediatamente para a cidade do Mexico, onde esperam encontrar a Juarez, pois crê-se geralmente que o imperador Maximiliano que seja dicto entre parenthesis, leva comsigo dous milhões e meio de pesos duros sem duvida para pagar-se de seus trabalhos dos dous annos e meio que governou, se embarcara' com as tropas francezas. Se comtudo não for assim, dirigir-se-hão a Matamoras, e d'alli a Chichuahua ou a um outro ponto onde se encontre o governo constitucional. O general Sherman porém não ira' muito a dentro da republica, Todas estas medidas tem por objecto tres cousas: 1ª a aproveitar-se da partida do exercito francez, para assegurar a ordem na republica pelo prompto restabellecimento nella do governo constitucional; 2ª accelerar emquanto possa convenientemente fazer se, a partida de Maximiliano; e 3ª frustrar as ciladas dos ambiciosos mãos patriotas, taes como Ortega e Sant'Anna que desejam perpetuar os disturbios da republica tanto quanto possam.

Parece que o governo francez vacilla no emprehender operações navaes ou militares na Coréa para vingar a morte dos bispos missionarios que, conforme agora se vê, foram sacrificados por uma entriga reaccionaria de palacio. O imperador Napoleão não esta' seguro de que deva intervir, pelo presente ao menos.

O jornal official, commentando sobre os rumores de que a França havia declarado guerra a Coréa diz que em consequencia de uma entriga de palacio varios missionarios foram mortos. O governo francez só tem conhecimento muito imperfeito destes factos, e não póde portanto tomar ainda decisão alguma sobre a materia. Mandou-se ao almirante Roze fosse cruzar nas aguas da Coréa, onde podera' sem duvida averiguar o estado real das couzas.

Uma carta de um missionario da' os seguintes interessantes detalhes acerca do que se passa naquelle remoto reino: O principe regente deste barbaro estado, diz aquella, é tributario da China, e envia cada dous annos embaixadores a Pekin. Recebeu destes a falsa insinuação de que os Chinezes haviam começado degolação geral dos Europeos. Ouvido isto, fez immediatamente incarcerar e degolar o vigario apostolico Daveluy, seu coadjutor, e os missionarios Beaulieu, Pourthie, Petinicolas, e grande numero de christãos do paiz. Pelo que a mim toca, accrescenta o missionario Mr. Ridel, condemnado a morte ha 3 mezes, vivo occulto entre duas paredes na casa de um christão. Enviou-se por toda a parte descripção da mesma pessoa com a ordem de prender-me, e espero a cada hora cahir nas mãos dos esbirros que me andam buscando. Alguns mandarins, sem embargo procederam com humanidade. O que tem a seu cargo o districto onde moro não fez ainda encarcerar nenhum dos nossos christãos; outros limitam-se a açouta-los, e outros todavia contentam-se em exigir só por fórma, uma supposta retractação. Quanto aos esbirros só pensam em roubo e pilhagem, e o governador vio-se obrigado em tira-los por algum tempo das provincias por temor de uma insurreição.

Soube-se depois que Mr. Ridellogrou, com onze christãos, embarcou-se a bordo de um navio para a China, e que chegou a Tche Fou em 7 de julho. Outros dous missionarios, os padres Férou e Caleets andam ainda errantes nas montanhas da Coréa.

O general Fleury sahio para Florença com uma

ILEGÍVEL

carta authographa do imperador para o rei da Italia. Diz-se que a missão politica que leva é de natureza propria para calmar os receios do santo padre a respeito as intenções hostis da côrte italiana. O imperador fara' de novo presente a Victor Emmanuel a necessidade absoluta, não só de abster-se elle proprio de todo acto aggressivo, mas tambem de impedir que outros o commettam. Ao mesmo tempo leva a el-rei a segurança de que as tropas francezas evacuarão Roma antes do fim do mez de dezembro proximo. A regularisação da divida pontificia é outro negocio que o general vai encarregado de arranjar.

A difficuldade porém consiste em achar modo de fazê-lo sem que o papa se veja obrigado a reconhecer as ultimas annexações. Assim que o governo italiano aceite os termos propostos pela França, e não cabe duvida o faça, Mr. Fleury passará' Roma afim de concluir este negocio, ha tanto pendente, antes que a partida das tropas tenha logar. Esta se effectuará' em tres successivos comboyos, que voltaram para França, em 30 deste mez, e os outros dous respectivamente em 8 e 15 de dezembro.

Para este effeito acaba de ordenar-se uma leva em todas as circumscripções maritimas, para substituir os marinheiros ausentes e formar assim as tripulações dos navios de transporte.

Assegura-se que o commandante do exercito ja' notificou officialmente a municipalidade de Roma que em 4 do dito mez fara' entrega dos quarteis e dos moveis usados pelo corpo de occupação. Tambem se diz que a viagem a Roma da imperatriz Eugenia antes de que as tropas imperiaes voltem para França, esta decidida e S. M. se embarcará' para fins do presente mez, acompanhando-o a Civita Vecchia a esquadra encouraçada do Mediterraneo.

Os jornaes religiosos de Paris insistem em que o papa não pode, em consideração a sua segurança, permanecer em Roma depois da partida das forças francezas a que se de sua propria vontade não se resolva a sahir bem depressa occorreram circumstancias que causem sua expulsão. Em consequencia, os escriptores daquellas folhas não só instam com o santo padre a que saia de sua capital, mas tambem affectam considerar esta medida como decidida. Quanto a questão, onde ira' a cabeça da igreja?

O Monde falla muito por inferencias sem especificar sitio algum particular.

O *Moniteur* official acaba de fazer uma declaração muito significativa em favor da circular do barão Ricasoli respectivamente ao papa. Diz assim: —O governo de Florença reproduz agora as idéas tantas vezes expressadas pelo governo do imperador cujos esforços tenderam sempre a reconciliar as aspirações nacionaes da peninsula italiana com seus sentimentos religiosos. Em presença de tal disposição do governo italiano pode o santo padre olhar para o futuro com confiança, e tudo concorre a fazer crer que os partidos extremos pontificios não prevalecerão e que a côrte de Roma se mostrará inaccessivel as influencias que só mascara de falso zelo, occultam intenções prejudiciaes a segurança e dignidade do throno pontificio.

Entre os muitos banquetes que se celebram annualmente em Paris para fomentar e propagar o uso de certos alimentos taes como carne de cavallo e outros até aqui regeitados pelas sociedades civilisadas, teve lugar ha pouco tempo um jantar para descobrir o merito e propriedades nutritivas de carne de boi defumada, salgada e comprimida em barris pelos naturaes do Brasil, na esperança de que este novo comestivel sera' acceito ao povo francez. As viandas constituiram em sôpa, cosido, vaca alamode, linguiças, e vaca defumada. Os convidados declararam que a experiencia havia todo completo successo. Seria muito proveitoso que o bom senso dos povos europeus que tanto estão soffrendo pela carestia da carne, comprehendessem as grandes vantagens que tirariam de adoptar a casa brasileira como artigo de sustento. Na Inglaterra sobre tudo, onde tanto consumo se faz de carne, a introducção deste alimento seria beneficio inextimavel, ja' para as numerosas classes operarias, ja para os importadores deste artigo de primeira necessidade, do qual tirariam lucro immenso.

Os directores da companhia do thelegrapho atlantico decidiram reduzir a pauta das mensagens na sua linha de £ 20 a £ 10. A reducção começava a ter effeito desde o 1º deste mez. A direcção deseja fazer ainda reducção maior, mas para isso tem antes que entender-se com a companhia de New-York e Newfoundland, pois em qualquer mudança que se faça a ractificação desta companhia é necessaria.

As interrupções na linha de terra tem sido menos frequentes de algum tempo a esta parte; porém todas quantas pertencem a esta empreza ficam convencidos que seria muito perigoso confiar demasiado nas linhas de terra que passam por Newfoundland, e se ha em consequencia decidido lançar um sebo marinho desde a Bahia da Trindade directamente a Boston, provado assim que continue communicação submarina entre Irlanda e Boston.

O pequeno vapor *Augusto* do lote de 5 toneladas, que ha pouco sahira de Liverpool para Pernambuco, afim de ahi ser empregado como rebocador, teve de arribar a Berehaven, fazendo agua e em perigo de ir a pique.

Na ultima quinzena chegaram de diversos portos do Brasil a Inglaterra os seguintes navios: — Do Rio Grande, *the Gesme* (8) a Falmouth; de Pernambuco, *the Regalia* (8) a Liverpool; *the Bertha*, do Rio Grande para Falmouth, tomou lingua (2 de outubro) 10 N. 20 O. Da Bahia, *the B. C. Schumacher* (12) a Falmouth; do Rio Grande, *the Jane Jardner* (13) a Falmouth; do Rio de Janeiro, *the Stephen* (14) a Falmouth; da Parahyba, *the David Harrison* (15) a Liverpool; de Santos, *the J. P. Lundwall* (15) a Falmouth; do Rio de Janeiro, *the Eagle* (19) a Falmouth; da Bahia, *the Hora* (19) a Falmouth; de Pernambuco *the Alhambra* (20) a Liverpool; *the George*, de Santos para Falmouth tomou lingua (8 de novembro) 30 N. 34 O. De Pernambuco *the Stern Nymph* (22) a Falmouth.

De Inglaterra seguiram para o imperio os seguintes: —De Liverpool (10) *the Minnehaha* para Pernambuco, *the Campage* de Londres para a Bahia ancorou (10) em Deal. De Liverpool (10) *the Charity* para a Bahia; de dito (10) *the Gertrude* para o Rio de Janeiro; de dito (10) *the Floriste* para o Para'; de Gravessende (13) *the Maid of Perth* para o Rio de Janeiro; de Liverpool (15) *the Newton* para a Bahia; de Grawsend (17) *the Cita* para o Rio de Janeiro; de Shields (18) *the Duo a the Nautilus* para o Rio de Janeiro; de Liverpool (20) *the Endymion* para o Rio de Janeiro; de dito (20) *the City of the Sultan* para a Bahia de dito (20) *the Elise* para o Rio de Janeiro; de dito (20) *the Hetty Mary* para Pernambuco, *the Island Home* de Richmond, E. U., para o Rio Grande, foi abandonado, e destroçado em 9 de outubro perto de Bermuda.

# INTERIOR

## RIO DE JANEIRO.

### Exposição nacional.

VI

FARINHAS—ASSUCAR.

As farinhas e feculas, que representam tão importante papel na alimentação do paiz, deviam necessariamente abundar na exposição. Ha com effeito grande quantidade dellas, e, tanto quanto podemos julgar a olho, a sua qualidade nada deixa a desejar. Em geral, foram as farinhas de mandioca de Santa Catharina as que pareceram melhores. Demais, é natural que esta provincia busque primar no fabrico de um genero cuja producção nella tende de dia em dia a assumir maior importancia. Notemos de passagem que, com mui poucas excepções, os productos expostos por esta provincia provém das colonias. Isto é de bom agouro. Cumpre igualmente assignalar as farinhas de milho e de arroz, da mesma provincia, preparadas com o maior esmero.

Foram tambem colonos, os de S. Leopoldo, da provincia do Rio-Grande do Sul, que fizeram a exposição das farinhas de trigo, exhibidas neste mesmo grupo. Uma nota do catalogo, ponderando-nos que as farinhas de trigo desta provincia ja vão satisfazendo as necessidades do consumo nas localidades da producção, augmenta o interesse inspirado por estes productos. Não são simplesmente ensaios, e sim alguma cousa mais. Chamamos, pois, com instancia a attenção para os vidros que têm os ns. 1,920 a 1,925. Vê-se tambem, vindo da mesma localidade, sob n. 1911, um bello specimen de farinha de avêa. Mas para que se ha de fazer farinha de avêa? E' um mesquinho alimento para o homem, e nós não somos ainda bastante ricos para dá-la ao gado.

Quanto a' araruta e a' tapioca, a palma pertence indisputavelmente ao norte; duvidamos que seja possivel fazer-se neste genero cousa melhor do que o que se acha na exposição. Citaremos de passagem a araruta n. 1,965, do Pará, que é magnifica; a tapioca n. 1,989, do Sr. Hilario Ferreira Moniz, as mais bellas, ainda do Sr. José Celixto Furtado, sob ns. 1,991 a 1,993. A amostra mui bella, finissima, n. 1,998, da agencia filial de Cairary. O Maranhão tambem apresenta bellissimos specimens. O mesmo não podemos dizer da Bahia, cujas remessas chegaram provavelmente deterioradas. Pernambuco apresenta neste genero mui pouca cousa. Os productos da Sra. baroneza de Sant'Anna, da provincia de Minas, são preparados com extremo desvello, e em todo o sentido dignos do resto da exhibição feita por essa senhora. O Sr. Vicente Ferreira da Luz, da provincia do Paraná, expoz tambem, n. 2,037, ararutas em tudo comparaveis a's do norte, e dessa mesma provincia veio, n. 2,043, feculas e polvilho de pinhão, extremamente finos, de alvura perfeita e realmente dignos de serem assignalados.

O Brasil tinha outr'ora nos mercados da Europa o monopolio da araruta e da tapioca. A producção diminuiu pouco a pouco; e as colonias inglezas da Asia e da Africa são hoje os grandes fornecedores destes generos. Todavia só dos nossos agricultores dependeria reconquistarmos nos emporios europêos um lugar honroso e importante para os generos de que tratamos. Com effeito cremos que os productos brasileiros nada têm que receiar da concorrencia, quér quanto a' belleza, quér quanto a' qualidade, e a respeito do consumo, este não póde deixar de ir sempre em augmento na Europa. Não é ella bastante rica de plantas farinaceas e feculentas para poder dispensar as substancias analogas e exoticas. Ora, sendo isto assim, não podemos deixar de instar muito particularmente para que se fomente a producção da tapioca, da araruta e dos productos similares.

As *massas* não figuram absolutamente na exposição, salvo se devemos considerar como taes os *bejús* de mandioca, dos quaes ha alguns bellissimos, particularmente os de n. 1,931, e as *carimãs* entre as quaes citaremos as expostas, sob n. 1,933, pelo Sr. David Joaquim Leal, as de n. 1,935, do Sr. Armando de Oliveira. Mas a aletria, o macarrão e outros generos semelhantes faltam absolutamente. A que devera ser attribuida a ausencia de um producto de consumo tão geralmente adoptado? Este facto é tanto mais para deplorar quanto existem numerosas fabricas nacionaes. Destas fabricas não sahir o producto em quantidade sufficiente para as necessidades de todo o Brasil? Todavia, só no Rio de Janeiro a importação das *massas* foi nestes ultimos cinco annos de 13,600 caixas, termo médio.

As farinhas e feculas da exposição são verdadeiros *amidos*, e ao fabrico dos amidos é que se liga hoje o das massas de que Genova tinha outr'ora o monopolio. Estas massas tornam-se, a vontade do fabricante, mais ou menos nutritivas por meio do *gluten*, substancia que não possuimos, mas que se importa facilmente, e da qual alias não ha absoluta necessidade para a fabricação, porquanto o producto sera sempre agradavel e até certo ponto nutriente. Quanto aos proprios amidos, ao que chamamos mais particularmente *gommas polvilhos*, a sua exportação poderia ser tentada com bom exito, se a producção sahisse por muito modico preço. A industria dos tecidos emprega quantidades quasi incalculaveis desta materia. Tal é a razão por que os europêos se tem visto na necessidade de tira-la do frumento, do arroz, da batata, do milho, das favas e até mesmo da castanha da India (especie de pinhão que não é comestivel), mas estes diversos amidos mui longe estão de se prestarem igualmente bem aos usos industriaes. Até ao presente só se ha obtido do amido de frumento uma gomma molle, que penetra o tecido em vez de applicar-se à sua superficie em camada espessa. Ora, o frumento, o trigo, é para os europêos uma substancia alimentaria de primeira ordem e que nem sempre podem distrahir do seu verdadeiro destino, o fabrico do pão. Não ha, pois, duvida que os nossos amidos, nos quaes se reconhecem qualidades superiores as do frumento seriam favoravelmente acolhidos pelos fabricantes.

O assucar bem longe está de achar-se representado na exposição nacional como convem a um genero que figura no quadro official das nossas exportações, em terceiro lugar, e em um valor de cerca de 20.000:000$. Nada tambem indica que se haja dado um progresso bem notavel na fabricação. Nem o systema das fabricas centraes, nem a adopção das machinas as mais aperfeiçoadas que contribuirão para restaurar esta industria em paizes collocados pela abolição da escravatura em condições *apparentemente* inferiores as nossas, conseguiram introduzir se no Brasil. Todavia pode-se ver pela bellissima exposição dos Srs. Mansell e Carré que a refinação bem feita quasi nos levaria a rivalisar, quanto a belleza dos productos com o que se faz de melhor nos outros paizes.

Os assucares em pão, em grão e em pó desses dignos fabricantes são, no entender de muitas pessoas, os mais belos de todos, e os mais notaveis sobretudo attendendo-se ao preço e a garantia que nos é dada de serem com effeito productos de fabrica e não amostras preparadas com todo o desvelo. Todavia é nosso dever accrescentar que muitos consumidores preferem os assucares dos Srs. Coutinho Vianna e Bosisio, e até nos asseguram que para uma industria especial, a do fabrico do chocolate, offerecem elles incontestavel vantagem. Feita esta reserva, não hesitamos em manifestar a nossa preferencia pelos productos dos Srs. Mansell e Carré. Cumpre mencionar como assucares provenientes directamente dos engenhos os dos Sr. Soares Ribeiro, de Marica, e os *mascavinhos* da fazenda do Rio-Novo, propriedade do Sr. veador Fernando Dias Paes Leme.

Uma nota junta no catalogo à lista dos artigos expostos nos declara que a cultura da canna é na provincia do Rio de Janeiro e nas margens do Parahyba o objecto de notaveis melhoramentos, e que o emprego do vapor e das machinas aperfeiçoadas tende sensivelmente a generalisar se nesses lugares. Resta saber se esses melhoramentos dispendiosos estarão sempre bem em proporção com as forças productivas das fazendas, isto é com a quantidade da canna colhida; é sobretudo para desejar, que a associação ou a divisão do trabalho de cuidadamente adoptadas concorram para a reducção do custo do fabrico e para a concentração em uma unica fabrica, em um unico apparelho da todo o trabalho necessario para o aproveitamento das colheitas feitas em diversas fazendas.

Tal é o unico meio de se conseguir a economia, e com o auxili della, a perfeição A importancia que tem entre nós a industria assucareira, e sobretudo a que ella poderia assumir, são ainda, no nosso entender, uma razão para reclamarmos mais uma vez o inquerito sobre as condições economicas do trabalho agricola no Brasil e das operações das agricultura em geral. E não cessaremos de formular esta reclamação, porquanto é urgente, urgentissimo ter se cabal conhecimento das verdadeiras causas da penuria da lavoura.

Ao assucar prendem se os xaropes, os confeitos, as differentes conservas e os doces. Quanto aos xaropes, é-nos impossivel emittir um juizo, por que só os jurados poderão, pela degustação, apreciar o seu merecimento. O que podemos dizer é simplesmente que elles nos parecerão em geral bem clarificados. A proposito de xaropes, accrescentaremos com toda a franqueza que se os que tem por fim conservar o aroma e o gosto das fructas do paiz, nos perecem dignos de apreço, se achamos justo acoroçoar os seus fabricantes e animá-los a aperfeiçoarem os seus productos e a torna-los conhecidos nos mercados da Europa, como o fizeram com tão bom exito os confeiteiros das Antilhas, não podemos deixar de estranhar que se exponham no Rio de Janeiro xaropes de groselhas de framboezas e outros analogos.

Que o fabrico ou, para sermos rigorosamente franco, a imitação destes productos seja vantajosa aquelles que nella se empregam, não o duvidamos e nem isso nos importa. Mas que interesse resulta de taes imitações para o paiz, para a producção nacional, eis o que em vão buscamos descobrir; quando muito provarão ellas que os direitos de alfandega pesam excessivamente sobre generos que são alias uma necessidade para o consumo e que, como este não póde pagar pelos bons productos regulares e genuinos os mesmos preços porque obtem as falsificações, são estas que se encarregam de satisfazê-lo. Demais teremos ainda occasião de insistir nesta questão, mas entretanto não receiamos manifestar a nossa estranheza por ter a commissão directora consentido que estas imitações viessem figurar em um concurso aberto entre os ramos da producção nacional.

Bem como a respeito dos xaropes, nada podemos dizer acerca dos *doces*, dos quaes alias, na exposição, só ha, debaixo do ponto de vista variedade, um mui limitado sortimento; todavia não podemos deixar de mencionar as magnificas fructas crystallisadas dos Srs. Queiroz e Menezes, as quaes pela sua belleza e o seu perfeito estado de conservação demonstram a excellencia da preparação. Os preços indicados são mui rasoaveis e só ha uma cousa a desejar, vem a ser que os fabricantes possam sempre offerecer ao consumo pelas sommas indicadas productos tão perfeitos.

Ao lado dos *doces*, figuram as conservas de fructas. Não nos é possivel fallar nos numerosos specimens expostos nesta categoria pelas provincias do norte e particularmente pelas do Amazonas e Pará. Mui provavelmente o jury encarregado de aquilatar o merecimento destes artigos nos poderá ministrar informações a respeito do seu valor e importancia commercial.

Quanto a nós, que só devemos nos occupar com podemos pessoalmente apreciar, limitamo-nos a assignalar os productos dos Srs. Gouthière e Wagner, productos que, figurado no commercio, podem ser julgados por todo o mundo. Em geral, as conservas preparadas por estes fabricantes guardam bem o aroma e o sabor e resistem a acção do tempo. No estabelecimento desses senhores, vimos fructas de calda que conservam, no cabo de mais de um anno, uma apparencia magnifica e demonstram a excellencia da fabricação. Infelizmente, entre nós, isto não constitue ainda uma industria séria. Até ao presente só se hão feito tentativas. Mas estes mesmos ensaios a que se tem procedido em grande escala e ha bastantes annos são a prova de que o fabrico das conservas da materia para uma industria e um commercio lucrativo.

Para estes productos terem o devido apreço na Europa, só lhes falta serem lá conhecidos, e é para sentir que a este respeito, bem como a' respeito de muitos outros artigos em condições analogas, os fabricantes ainda não houvessem reconhecido quão excellente occasião lhes é proporcionada pela Exposição Universal de 1867 para a vulgarisação dos seus generos. Se as amostras fossem numerosas, preparadas com desvelo, se os preços se achassem indicados com certeza, nada seria mais facil do que estabelecer-se em Paris, em 1867, uma agencia encarregada da venda e da diffusão destes objectos ainda desconhecidos. O primeiro passo, o mais difficil, se acharia assim dado sem dispendio e sem grande trabalho.

Uma das salas da exposição contém uma collecção mui numerosa de amendoas e pastilhas. Mas mesmo sem se dar ao trabalho de as provar, o publico, simplesmente pela sua apparencia, não deixará de reconhecê-las como preparações em extremo mediocres. Os proprios expositores, cremo-lo, nos agradecerão o abstermo-nos de emittir o nosso juizo a respeito destes seus productos.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

# PERNAMBUCO

## REVISTA Diaria

No engenho *Gaipió*, do Sr. José Felix da Camara Pimentel, na freguezia de Ipojuca, o escravo Antonio assassinou à facadas uma sua parceira de nome Raymunda, suicidando-se logo em seguida com um tiro de clavinote sobre o peito esquerdo.

— Informam-nos que, no mez de janeiro, pretendem os moradores de Santo Amaro das Salinas festejar ao respectivo padroeiro e a Nossa Senhora das Augustias.

— Pelo delegado supplente em exercicio, do termo de Bonito, foi preso o soldado de policia Damião Vieira da Silva, que déra evasão a cinco recrutas, que vinham daquelle termo para a capital, no povoado dos Montes, quando a noute fazia-lhes sentinella, acompanhando-os.

— Da Varzea nos enviam o seguinte:

« No dia 21 do corrente Thomaz de tal, conhecido por Cazumba, espancou a José Caetano, fracturando-lhe a cabeça e um braço, logrando evadir-se: e Joaquim Ferreira Lobo fez outro tanto a sua propria mulher, deixando-lhe diversas contusões. Seria bom que o Sr. Dr chefe de policia mandasse tomar conhecimento disso. »

— Ao Sr. fiscal da freguezia de S. José rogamos-lhe que, attento a carestia dos generos de primeira necessidade, dé continuadas visitas à ribeira de sua freguezia, pois estamos bem convencidos de que a presença de S. S. fará conter o respeito devido a lei, que terminantemente prohibe os atravessadores, que reconsentrando todos os generos ao conluio especulativo, podem impôr ao povo o alto preço a que tem elles chegado, com especialidade nos dias em que não concorrem ao mercado os matutos em grande numero; não deixando com tudo, com os recursos de que dispõe de comprar em attacado para assim arredarem a concurrencia e melhor poderem exercer o seu infernal flagello.

Esperamos que S. S. não deixará em olvido esta necessidade reclamada por uma população inteira, e só em proveito de meia duzia de homens ambiciosos, que com tudo assentam de especular.

— O escrivão Alves de Britto, esta de semana nos protestos de letras, a rua do Imperador n. 46 primeiro andar.

— Hoje vespera do natal as 11 horas se extrahirá a 3ª parte da 7ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (98ª), sendo o maior premio 6:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 22 de dezembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 21 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Damião Vieira da Silva e José Felippe dos Santos, como desertores, João José do Nascimento e Bernardino José de Senna, como criminosos, vindos do termo do Bonito; a ordem do Dr. delegado da capital, Jorge, escravo de João Lopes, por fugido; a ordem do subdelegado do Recife, Felicidade Perpetua da Luz, para correcção.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 21 de dezembro de 1866.—Existiam 337; entraram 10; sahiram 7; existem 340; a saber: nacionaes 245; mulheres 14; estrangeiros 27, mulher 1; escravos 46; escravas 7.—Total 340.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 200.

Movimento da enfermaria do dia 22 de dezembro.

Tiveram baixa:

Benedicto, escravo de Luiz Antonio Gonçalves Ferreira.

Caetana Maria da Conceição.

Jose, escravo de Francisco Neves Pereira.

Teve alta:

Francisco Felix de Oliveira.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de dezembro.

Severina Maria de Barros, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa vista, molestia no utero.

Florentina, Pernambuco, 2 annos, S. José, camaras de sangue.

Felicia, Pernambuco, 16 mezes, Boa-vista, convulsões.

— 20 —

Manoel do Nascimento Rosas, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-vista, anazarca.

Floriano Antonio dos Santos, Rio-Grande, 40 annos, solteiro, Boa vista, interite.

Pedro Ferreira Coimbra, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa vista, interite.

Innocencio Francisco de Santa Rosa, Pernambuco, 62 annos, casado, Recife, hydropezia.

Manoel Antonio Baptista, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa vista, congestão cerebral.

Ricardo Tavares Ferreira Bispo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José, ascite.

Isabel, Africa, 45 annos, solteira, S. José, interite.

Maria, Pernambuco, 8 dias, S. José, espasmo.

Maria, Pernambuco, 1 hora, Boa-vista, espasmo.

— 21 —

Francisco Xavier de Brito, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Santo Antonio, angina.

Maria Rosa, Africa, 70 annos, casada, Boa-vista, interite.

Antonio, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, interite.

José, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio, interite.

# Communicados

## Para S. Exc. vêr como procede o subdelegado da freguezia da Luz

O abaixo assignado chama a attenção do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia para o que vai expor.

No dia 13 do corrente, o abaixo assignado, morador na freguezia da Luz, onde é bastante conhecido, indo tomar um banho no açude do sitio da Palha, propriedade do subdelegado Thomé Leão de Castro, amarrou ahi o seu cavallo, era pela manhãa, para ir buscar a tarde, visto que tem amisade com o lavrador desse sitio Felippe Marinho de Barros. A' tarde, quando o abaixo assignado foi buscar o seu cavallo, que possuia ha tres annos, tendo-o comprado a Francisco das Chagas Martyr, homem muito conhecido e honrado, lavrador do engenho Tapacura, soube que o subdelegado Thomé o mandara buscar por um seu morador.

O abaixo assignado dirigio logo um portador ao subdelegado para receber o seu cavallo, e a resposta que teve foi, que o mesmo subdelegado dissera que tinha mandado o cavallo para o juizo municipal de Pão d'Alho, por haver apparecido em seu cercado, e que assim o tinha feito muito de proposito, por pirraça ao abaixo assignado, pois que bem conhecia o dito cavallo de quem era. Assim está o abaixo assignado privado de sua propriedade, exigindo-se que justifique, que gasta dinheiro, tudo por um capricho do Sr. subdelegado da Luz, ou por uma vingança contra o abaixo assignado, que não se calla quando vê praticar arbitrariedades em sua policia.

Pois bem: o abaixo assignado não faz a vontade do Sr. subdelegado Thomé; não dá justificação alguma perante o juiz municipal e prefere publicar o facto, e queixar-se à primeira autoridade da provincia; fique embora em deposito o seu cavallo, se não houver alguma providencia, pela qual lhe seja restituido.

Entretanto, diz sempre ao Sr. subdelegado certas verdades, embora lhe custem outras pirraças, a que está resignado.

Porque o Sr. subdelegado não manda prender Francisco da Silva Barreto conhecido aqui por Barba-roiva, que é seu morador ha muitos annos, vindo das bandas do Bû, de Goianna, onde assassinou um cunhado e anda aqui com nome trocado?

Porque não manda prender a Manoel da Cruz, que, dizem e é publico, que é criminoso na cidade da Victoria, e é solteiro, sujeito que faz assuadas e anda sempre armado aqui na povoação?

Porque não manda prender os recrutas que póde fazer em seu engenho, onde tem asylados tantos que se acham nessas condições, assim como estão tambem asylados nos engenhos visinhos de seus amigos, como S. José, Collegio, Lagôa do Matto e outros?

Isto era que o Sr. subdelegado devia fazer e não faz; as pirraças sim:

Mas o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia lhe ha de tomar contas.

O Sr. subdelegado da Luz só tem acção para prender e processar as mulheres doudas, como aconteceu com Maria, mulher de Antonio Pedro morador em Tapacurá, mettendo gente no tronco por perseguição e odio pessoal, pelo que o abaixo assignado ja deu contra elle uma denuncia, que não sabe em que estado para.

O abaixo assignado, pois, pede providencias ao Exm. Sr. presidente. S. Exc. que se informe e conheça quem é o subdelegado da Luz que tem soffrido as mais graves accusações sem se defender; e livre a freguezia da Luz de semelhante autoridade, que tem o arrojo de julgar desistencias de processos em crime de roubo sem ouvir ao promotor publico, como succedeu com a queixa de Emilia Maria da Conceição contra Manoel Felix da Paz: de maneira que o negocio ficou em vêlo-hemos e o facto criminoso sem punição.

Voltarei ao assumpto depois da festa.

*Luiz Elias da Silva e Albuquerque.*

Luz, 18 de dezembro de 1866.

# Publicações a pedido


CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente à Exma Sra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora do tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo à marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até à ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto à todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.


Illm. Sr. desembargador juiz relator (*)—O banco Mercantil Portuense precisa que V. S. se digne mandar que o escrivão Mariano, em vista dos autos de appellação com José Joaquim da Costa Maia, lhe dê por certidão o venerando accordão proferido a favor do supplicante.

Assim pede a V. S. se digne deferir e receberá mercê.—O procurador Frederico Chaves.

Dê-se-lhe.—Recife, 11 de dezembro de 1866.—Accioly.

José Mariano de Albuquerque, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, capitão da guarda nacional da activa, serventuario vitalicio do officio de escrivão do meritissimo tribunal do commercio de appellações, aggravos e protestos de letras da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Certifico em vista dos autos de que trata o supplicante em sua petição retro, que o venerando accordão pedido por certidão na mesma petição é o seguinte:

Accordão em tribunal etc.—Que recebem e julgam provados os embargos de folhas 85; por quanto, segundo se vê dos autos o embargante tinha nesta praça um agente seu, que limitiva a effectuar transacções de saques e actos proprios de um mero correspondente, mandatario ou procurador; conseguintemente para que esse agente podesse exercitar essas operações, não era mister autorisação do governo, não tendo applicação ao caso a lei de 22 de agosto de 1860, visto como essa lei refere se à agencias, que com pouca differença exercem as mesma funcções que o estabelecimento principal. Mas, ainda quando o agente do embargante estivesse comprehendido na disposição da citada lei, ainda assim, não podia ser contestada a competencia do embargante para demandar o embargado por sua má gestão, por quanto, a multa e a prohibição fulminadas pela mencionada lei só se referem a agencias propriamente ditas, em relação do direito que estes possam exercer contra terceiros por parte do estabelecimento principal. Por tanto, e pelo mais dos autos, recebido os ditos embargos, e reformado o accordão de folhas 83, mandam que o embargante prosiga na acção intentada; e condemnam o embargado nas custas.

Recife, 6 de dezembro de 1866.—A. F. Peretti, com voto.—Accioly.—Silva Guimarães.—Rosa, vencido.—Bastos, vencido.

E mais se não continha em dito accordão acima transcripto o qual vai sem cousa que duvida faça conferido e concertado subscripto e assignado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 dias do mez de dezembro de 1866.

Fiz escrever e subscrevo e assigno.

Em fé de verdade.—José Mariano de Albuquerque.

(*) Por ter sahido com alguns erros, repete-se a presente publicação.

*A Relacção.*

# COMMERCIO.

## Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE DEZEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão.—1ª sorte 14$800 e 15$000 por arroba.

Assucar.—Mascavado (americano) a 2$000 rs. por arroba.

Acções da companhia do Beberibe 60 por cento de premio.

Cambio—sobre Londres 90 d/v 24 3/8 d.

Desconto 8 e 10 % ao anno.

Silveira,
Secretario.

## Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes do dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

## Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

## Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico àquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

## Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

**O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.**

## NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0[0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21...... | 721:031$245 |
| Idem do dia 22.......... | 33:911$950 |
| | 754:943$195 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.. | 271 | |
| « « « generos.... | 142 | 413 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 144 | |
| « « « generos.... | 561 | 705 |

Descarregam hoje 24 de dezembro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Patacho inglez—*Hannah*—idem.
Lugar dinamarquez — *Terpsichore* — farinha de trigo.
Hiate americano—*W. R. Bibbe*—diversos generos
Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.
Barca ingleza—*Kingsdern*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Patacho portuguez—*Sem par*—charque.
Patacho hanoveriano—*Concordie*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna hollandeza—*Devrede*—idem.

**Importação.**

Hiate nacional *Sergipano*, entrado de Fernando, manifestou o seguinte:

100 saccas a godão, 5 caixões sapatos e 15 toneladas pedras de calçamento; ao governo.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 24 A 29 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1866.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 2$500 |
| Aguardente de cana | canada | 900 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Idem caxaça | » | 360 |
| Idem genebra | » | 880 |
| Idem alcool ou espirito de aguardente | » | 900 |
| Algodão em caroço | arroba | 3$400 |
| Idem em rama ou em lãa | » | 13$600 |
| Arroz com casca | » | 1$500 |
| Idem descascado ou pilado | » | 2$600 |
| Assucar mascavado | » | 1$900 |
| Idem branco | » | 3$500 |
| Idem refinado | » | 4$000 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$500 |
| Idem de côco | » | 1$800 |
| Idem de mamona | » | 1$400 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$500 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 7$000 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$500 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 400 |
| Idem branca | » | 580 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$800 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$600 |
| Carvenas de sicupira | uma | 3$500 |
| Cera de carnauba em bruto | libra | 320 |
| Idem idem em velas | » | 500 |
| Cha | » | 2$000 |
| Charutos | cento | 3$000 |
| Cevados (porcos) | um | 15$000 |
| Côcos (seccos) | cento | 4$000 |
| Colla | libra | 660 |
| Couros de boi, salgados | « | 145 |
| Idem idem seccos espichados | » | 260 |
| Idem idem verdes | » | 100 |
| Idem idem cabra cortidos | um | 380 |
| Idem idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | » | 360 |
| Idem em calda | » | 520 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio | cento | 16$000 |
| Estopa nacional | arroba | 2$000 |
| Farinha de de mandioca | alqueire | 3$000 |
| Idem de araruta | arroba | 5$000 |
| Feijão de qualquer qualidade | « | 4$000 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 15$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 10$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Gallinhas | uma | 1$000 |
| Gomma | arroba | 3$000 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Lenha em achas | cento | 2$500 |
| Fôrqs | » | 12$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Mel ou melaço | canada | 160 |
| Milho | arroba | 2$500 |
| Papagaios | um | 3$000 |
| Pão Brasil | quintal | 6$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 900 |
| Idem de filtrar | « | 800 |
| Idem de rebolo | » | 1$000 |
| Piassava | molho | 100 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 3$800 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 160 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama | » | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | uma | 2$000 |
| Taboas de amarello | duzia | 110$000 |
| « diversas | » | 87$000 |
| Tapiocas | arroba | 2$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | cento | 380 |
| Vassouras de de piassava | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$500 |
| Vinagre | canada | 800 |

Alfandega de Pernambuco, 22 de dezembro de 1866.

ADITAMENTO.

| | | |
|---|---|---|
| Cera de carnauba | arroba | 6$400 |
| Casqueiras de jacarandá | duzia | 95$000 |
| Enchameis | um | 4$500 |
| Esteiras de carnauba | uma | 160 |
| Ossos | arroba | 240 |
| Palha de carnaúba | molho | 100 |
| Penna de ema | libra | 2$000 |
| Sapatos de couro branco | par | 800 |

Era ut supra.

Approvo — Alfandega de Pernambuco, 22 de dezembro de 1866.—*A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1ºs conferentes, *José Affonso Ferreira* e *Florencio Domingues da Silva.*

Conforme.—O 4º escripturario, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21....... | 28:324$821 |
| Idem do dia 22 ................ | 1:863$529 |
| | 30:188$350 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21....... | 104:805$801 |
| Idem do dia 22................. | 9:334$720 |
| | 114:140$521 |

## PRAÇA DO RECIFE

### 22 DE DEZEMBRO DE 1866.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

### Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres a 24 3/8, 24 1/2 e 24 5/8 d. por 1$000, sobre Paris a 385 rs. por fr., e sobre Lisboa de 112 a 115 por cento de premio, sendo o valor dos saques effectuados nesta semana £ 60,000.

ALGODÃO.— Vendeu-se o de Pernambuco de 14$500 a 15$000 por arroba; e de Maceió, posto a bordo, a 15$500 o de primeira serie, e a 15$800 o de segunda, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 15$250 a 15$500.

ASSUCAR.— Vendeu-se o branco de 3$200 a 4$500 por arroba, o somenos a 3$000, o mascavado purgado de 2$200 a 2$450, e o dito bruto de 1$750 a 2$000 a dita.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 62$000 a 65$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos salgados venderam se a 150 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 2$900 a 3$ a arroba, e o do Maranhão a 3$400.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 2$750 o galão e o do Extreito a 2$800 o dito.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 16$500 a barrica, e a retalho de 16$ a 16$500 a dita.

BATATAS.—Venderam-se a 700 rs. a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$600 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 5$400 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$400 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$600 a 7$000 a duzia de garrafas.

FEIJÃO.—Vendeu-se a 12$000 o sacco.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 350 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu se a ingleza de 700 a 720 rs. a libra, e a franceza a 530 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$000 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$450 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se de 140 a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisboa de 185$ à 220$ a pipa, e os de outros paizes de 177$ a 185$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 7 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool pelo algodão 5/8 por libra 5 % a vela, 7/8 d. 5 % a vapor; e carregando na Parahyba 5/8 a 3/4 por libra 5 %. Para o Canal inglez, pelo assucar 32/6 5 % carregando aqui, 35 carregando na Parahyba.

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 22.*

Londres—59 dias, escuna hollandeza *Jacoba Johanna*, de 126 toneladas, capitão Abraham van der Maulen, equipagem 6, carga 600 barris com polvora e outros generos; a Rabe Schmettau & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Canal—patacho inglez *Harrieta*, capitão T. Daniel, carga assucar.

Liverpool—barca ingleza *Chanza*, capitão Finlay, carga algodão.

Observações.

Suspendeu do lamarão para Falmouth a barca norueguense *Derico*, capitão Natoig, com a mesma carga que trouxe de Iquique (no Perú).

Idem para o Rio de Janeiro o patacho inglez *Rosebud*, capitão Fregarthen, com a mesma carga que trouxe de Cadiz.

*Navios entrados no dia 23.*

New York—27 dias, barca americana *Hazard*, de 337 toneladas, capitão Karstem, equipagem 12, carga 200 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Liverpool pelo Aracaty—108 dias do primeiro porto e 20 do segundo, brigue inglez *Christiana Carmell*, de 193 toneladas, capitão George Hayman, equipagem 9, carga fazendas e outros generos; a Simpson & C.

Barcelona—42 dias, sumaca hespanhola *Favorita*, de 84 toneladas, capitão Mateo Oliver, equipagem 11, carga vinho, passas e outros generos; a Amorim Irmãos.

Observação.

Não houveram sahidas.

# EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 25 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, as tres quintas partes do sobrado de tres an-

ILEGÍVEL

dares n. 47, da rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, em chãos foreiros, com trinta e quatro palmos de vão de largura e cento e cinco de fundo, duas salas e quatro quartos em cada andar, cozinha fóra, no primeiro e segundo andar, e tambem no pavimento terreo, com quintal grande e murado e divide em meio com mais um quarto, e estribaria em dito quintal, e cacimba, avaliadas ditas partes por 12:000$000, sendo a avaliação total do mesmo predio de 20:000$000. As quaes foram penhoradas por execução de Southall Mellors & C. contra João da Siqueira Ferrão. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 19 de dezembro de 1866.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

## DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Duas dusias de limas chatas de 10 pollegadas, 2 dusias de ditas de 8 ditas, 1 dita de dita de 4 pollegadas, 1 dita de dita de 16 pollegadas, 2 ditas de ditas meia cana de 8 pollegadas, 1 dita de dita de 4 pollegadas, 1 dita de dita chata mulça de 10 pollegadas, 1 dita de dita meia cana de 10 pollegadas, 1 dita de dita dita de 8 pollegadas; verdete rome 5 arrobas, dez mil pregos de assoalho; assim como contratar o fornecimento dos generos alimenticios para o rancho dos menores do arsenal de guerra por seis mezes; as pessoas que quizerem vender e contratar apresentem suas propostas as 11 horas do dia 26 do corrente, na sala do conselho.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 18 de Dezembro de 1866.

### Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguesias desta cidade e da dos Affogados.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir do conserta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 8.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 25.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
*Pedro Rodrigues de Souza.*

— Da ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que fica transferida para o dia 26 do corrente a arrematação dos reparos precisos na coberta do trapiche da alfandega desta capital.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 20 de dezembro de 1866.

Servindo de official-maior,
*Manoel José Pinto.*

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 5 7 e 9 de janeiro proximo futuro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do um aterro, que partindo da rua Imperial vá ter na povoação da Cabanga, na extensão de 1,200 palmos, orçada na quantia de 2:000$000; as pessoas que se propozerem arrematar compareçam nos indicados dias ao paço municipal, habilitados de fiança que garanta a arrematação, sem o que não serão admittidos a licitar, devendo as habilitações serem apresentadas dous dias antes na respectiva secretaria, onde está o orçamento que pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1866.

Gustavo José do Rego,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

### Capitania do porto de Pernambuco, 12 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que um novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que pedirem, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865. — Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . . . . . . . . . . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito, além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada.

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca

## AVISOS MARITIMOS

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Para o Rio de Janeiro

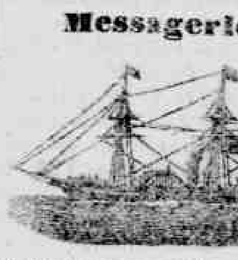
Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de janeiro o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estremadure*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

### Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

### Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

### Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

### Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

### Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahira' com muita brevidade a barca portugueza *Armanda*, recebe alguma carga a frete, para o que pode-se tratar com David Ferreira Baltar, a rua do Brum n. 66 ou na praça com o capitão do citado navio.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. PARA Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins.

Recebe carga nos dias 22 e 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### Rio Grande do Sul

A barca *Africano*, capitão José Manoel de Souza segue brevemente por ter grande parte da carga ajustada. Para o resto trata-se com Miguel José Alves, n. 19 rua da Cruz.

### Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

### Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

### Ilha de S. Miguel

Segue impreterivelmente até o dia 30 do corrente a escuna portugueza EMA: a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

### Para Lisboa

Pretende sahir até o fim de dezembro o brigue portuguez *Marianna IV*, para o que recebe carga a frete e passageiros: a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

### Para Lisboa

Vai sahir até o dia 25 do corrente o veleiro patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. B. Valente, recebe carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

## AVISOS DIVERSOS

### Publicação juridica.

*Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866* — pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol in 8º broch. por 10,000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44. e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e mas e las serão vendidas por maior preço

— A pessoa que perdeu um maço de chaves dando os signaes certos lhe será restituido, nesta typographia.

### Ama para cosinhar.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 55, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 2 da rua dos Martyrios, fresco e com commodos: na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um trabalhador, paga se bom ordenado: na rua da Imperatriz n. 39, hotel Luzitano.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que nesta data somorou ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o estabelecimento de calçados na rua do Livramento n. 19, livre e desempedida, ficando por tal forma isempto de qualquer responsabilidade. Recife 22 de dezembro de 1866.

Balthazar Pinto de Gouveia.

# CAUTELLA

Todas as preparações do celebre Dr. Ayer tem direcções e rotulos na lingua portugueza e cada frasco tem no seu envoltorio o nome **do agente.**

## H. M. LANE

o deve-se recusar todo e qualquer frasco; dizendo —sem de Dr. Ayer, que não tenha o rotulo como as direcções por extenso e o nome de

**H. M. LANE**

Agente geral para o imperio do Brazil impresso em Portuguez.
As preparações do Dr. Ayer acha-se a venda na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 13, e em todas as boas pharmacias, boticas e drogarias do imperio.

### APIPUCOS

Aluga-se um sitio em Apipucos com excellente casa edificada este anno, e muito fresca; na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

### Nova sála de cortar cabellos Rua do Imperador n. 71, 1º andar.

### GEORGES

previne ao publico que sua casa acha-se aberta aos domingos e que continua a dar *lições de penteado.*

### CASA DA FORTUNA. Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 1708 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1989 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 627 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1682 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 7ª loteria (98), a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' segunda-feira 24, vespera do natal.

**Preço.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes.... .... | 6$000 |
| Meios........... | 3$000 |
| Quartos......... | 1$500 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes......... | 5$500 |
| Meios............ | 2$750 |
| Quartos....... . | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

### Devedores

José Joaquim de Castro Moura e Joaquim Baptista de Araujo, arrematantes das dividas activas que fazem parte da massa do finado Manoel José de Amorim, avisam a todas as pessoas que devem a dita massa a virem ou mandar saldar seus debitos na rua da Cadeia do Recife n. 3, isto no prazo de 40 dias, a contar da data do presente, findos os quaes se procederá a dita cobrança judicialmente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente para casa de moço solteiro: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 96.

### Madama Lecomte

Tem a honra de participar aos seus antigos freguezes que chegou de Paris um perito official de cabelleireiro, tanto para senhoras como para homens, no que espera dos mesmos freguezes a concurrencia como d'antes.

### 40 RUA NOVA 40

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bem gosto as encommendas que se lhe fizerem.

### Escravos

Precisa-se alugar alguns escravos para serviço debaixo de coberta, paga-se 30$ mensaes e comida: a tratar na rua do Brum na sabearia do Recife.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

— Aluga-se uma grande casa, com sitio, contra dita junta, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: na rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

— Precisa-se de uma preta para lavar e engommar para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

### AVISO

O Sr. Angelo Rutillo Pereira Chavas não é mais encarregado de receber as dividas do abaixo assignado, e foi apenas do dia 1 a 7 do corrente, e immediatamente deixou de ser.

José Gomes Villar.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

### Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamente retalhado na Aguaria.

— Precisa-se de uma cosinheira que saiba bem de sua arte, preferindo se escrava para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n 8, primeiro andar.

### 30$ mensaes

Paga-se até 30$ mensaes por uma ama escrava que saiba cosinhar e comprar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

### Ao Sr. João Luiz dos Santos.

Devendo ao publico uma explicação de minha vida volto ao prelo para mostrar que aquelle senhor altera o facto da morte do meu ex caixeiro José Malaquias dos Santos.

Soffria esse moço da gotta e foi della atacado em setembro do andante mez; desconhecendo eu a natureza do mal consultei ao boticario Paranhos até que podesse encontrar em casa o Dr. Leal, por quem com instancia procurava, e que, a tempo chegou, empregando o tratamento conveniente.

Fiz o que pude e o que devia como homem caridoso.

Como se me intrigar dizendo: —que mandei o meu ex-socio tomar fresco, tendo tomado um escalda-pés?

E' isto inverosimil, e por este mesmo motivo inacreditavel.

O Dr. Leal e boticario Paranhos são testemunhas de quanto fiz.

E baste isto para ficar bem conhecido quem deseja molestar-me.

Ingrato, e sem caridade é aquelle que, avisado por mim da doença do seu parente despresou-o.

Recife 12 de dezembro de 1866.

Francisco José Luiz Ribeiro.

— Precisa se alugar uma escrava que cosinhe e compre abonando o seu senhor a sua conducta, bem como um moleque ou preto que seja fiel e de boa conducta: a tratar na rua do Queimado n. 29 ou annuncie para ser procurado.

— O administrador da propriedade Apipucos em observancia do art. 16 dos estatutos, convoca os Srs. herdeiros da mesma propriedade para a reunião geral designada para a segunda dominga do mez de janeiro de cada anno, pelas 10 horas da manhãa, a qual terá lugar na capella da dita propriedade. Apipucos, 15 de dezembro de 1866.

João Francisco do Rego Mata.

— José de Medeiros Tavares, portuguez, segue para a Europa.

### Não se olha a preço

Precisa-se de uma ama escrava para casa terrea de pouca familia: na rua Bella n. 22.

### *Não se olha a preço.*

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar e comprar; na loja da rua Nova n. 11.

### Saques,

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa a prazo ou a vista: a' rua do Apollo n. 4.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna, com pratica ou sem ella; no beco de Carvalho n. 1, prefere-se portuguez.

### BOM NEGOCIO

O dono da fabrica a vapor de marcenaria, gelo e chocolate desejava achar um socio que entrasse com um pequeno capital para dar mais sahida nas grandes encommendas que tem, a quem convier appareça na dita fabrica para julgar e ver os lucros que pode deixar.

— Quem tiver uma preta de idade ou uma negrinha para ajudar ao serviço de casa de pouca familia e quizer alugar dirija-se a loja da rua Direita n. 47.

### Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

### *Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica*

A directoria paga o 13º dividendo a razão de 47$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde. Recife 6 de dezembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

### Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 35 á rua do Imperador: a tratar com Luiz ud Moraes Gomes Ferreira.

### SOCIEDADE BELLA HARMONIA.

Segunda-feira 24 do corrente ha reunião de familias.

### *Casa e chacara*

Aluga-se na povoação do Monteiro uma excellente casa com todas as accommodações precisas para uma numerosa familia, chacara bem plantada de arvoredos fructiferos, tendo sobretudo o excellente banho do rio que passa pelos fundos da mesma: a tratar na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

### Sapataria

Na loja do Conselheiro rua das Cruzes n. 30, ha um completo sortimento de calçados de todas as qualidades tanto para homens como para senhoras pelos correntes preços, que com a presença dos freguezes se fará' negocio.

### Ao publico

Eu o fui meramente um que não quer que publique seu nome, venho pedir as pessoas de nossa amisade que se dignem sub-screver para o que abaixo fica exposto.

Sabemos que a época é de egoistas; ha porém muitas excepções na classe media.

Como republicano considero-me cidadão do mundo, e por conseguinte quem for dotado de nobres sentimentos tem erigido no meu coração um altar a' minha eterna gratidão.

Recife 21 de dezembro de 1866.—O bacharel João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

Illms. Srs.—O espirito publico deve ser dirigido por todos, que tem interesse nas garantias dos direitos civis e politicos dos cidadãos; a vós sabeis, que minha vida politica tem sido exempta de vaidades e ambições; que nada pretendo do poder e nem solicito os votos do povo.

*No Diario* desta provincia de 18 do corrente vos dei a conhecer a indeclinavel necessidade, em que me acho, de satisfazer uma divida, que reputo sagrada, qual é a proveniente de alugueis vencidos da casa, em que se acha estabelecida a typographia Republicana Federativa Universal de minha propriedade.

E como quer que tenham de ser publicados outros periodicos, além dos ja conhecidos, e se façam nella mister o trabalho da noite e conseguintemente illuminação a gaz, deste modo novas despezas terão de surgir a quem ja se acha a braços com innumeras difficuldades nascidas talvez de sua boa fé e um certo natural de independencia, que a Deos aprouve conceder-me.

O bacharel abaixo assignado espera de vossa philantropia, que não sereis insensiveis ao seu pedido subscrevendo uma quantia, que seja consigna com os vossos teres e generosidade.

Recife, 21 de dezembro de 1866.—O bacharel João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

### Casa em Olinda

Aluga-se uma boa casa por commodo preço logo no principio da rua de Mathias Ferreira perto do banho.

### LOTERIA AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 31

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 30ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (99ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 1050$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

### Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

# A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

## BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

**100$000 pagos annualmente podem produzir.**

| | Em 5 annos. | Em 10 annos. | Em 15 annos. | Em 20 annos. | Em 25 annos. |
|---|---|---|---|---|---|
| Por um menino de 1 dia a 1 anno.. | 1:100$ | 4:000$ | 9:000$ | 20:000$ | 47:000$ |
| » » de 1 a 2 annos.... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 17:000$ | 37:000$ |
| » » de 2 a 3 » ..... | 860$ | 2:900$ | 7:200$ | 16:000$ | 35:000$ |
| » » de 3 a 4 » ..... | 860$ | 2:800$ | 7:100$ | 15:000$ | 34:000$ |
| » » de 4 a 15 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:500$ | 33:300$ |
| Por uma pessoa de 15 a 20 annos ... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:400$ | 33:300$ |
| » » de 20 a 30 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 30 a 40 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:200$ | 16:000$ | 37:000$ |
| » » de 40 a 50 » ..... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 18:000$ | 50:000$ |

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

# INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addition. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

# TINTURARIA AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

## F. A. SALTERE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demolam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

# A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| O Banco de Hespanha | Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10 |

**Situação da companhia em 15 de julho de 1866.**

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:444$670 ou moeda brasileira Rs. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se [illegible] de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo Sr. D. Narciso Francisco de Vidal.

### Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carecem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

# NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

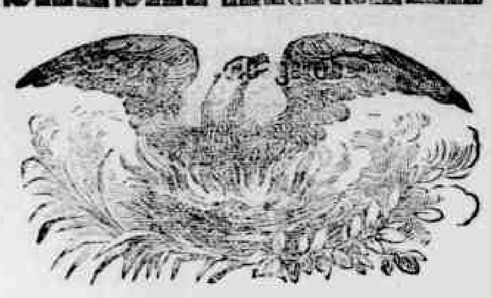
## Manoel Bento de Oliveira Braga.

**53—Rua Direita n.—53**

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

ILEGÍVEL

# A LEGITIMA SALSAPARRILHA



# DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

## LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

### JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos á maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*

*Na rua do Trapich n 16 acham-se os seguintes depositos*

**De R. Bruninghaus em Nuits.**
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

**De M. A. Woef em Francfort:**
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

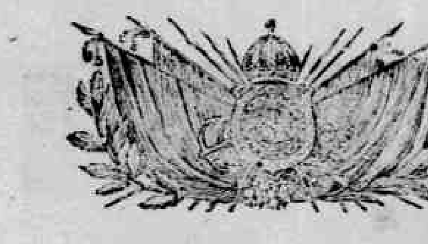
— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

*Ama seca.*

Precisa-se de uma ama seca de bons costumes para ajudar a tratar de um menino e cuidar na roupinha delle: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 55, primeiro andar.

— Manoel Pereira da Silva capitão da barca *Recreio* segue para Europa.



## J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

**Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.**

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

# FABRICA

## ORNAMENTOS DE IGREJA DE

## J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

## 23 RUA DO IMPERADOR 23,

**Defronte da igreja de S. Francisco.**

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Bordas, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VÉOS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VÉOS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VÉOS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

| | | |
|---|---|---|
| 325 millimetros | (12 | pollegadas). |
| 379 « | (14 | « ). |
| 433 « | (16 | « ). |
| 487 « | (18 | « ). |
| 541 » | (20 | « ). |
| 650 « | (24 | « ). |
| 812 « | (30 | « ). |

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

## Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

## ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam-se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

## Saques sobre Lisboa,

Oliveira Filhos & C. saccam sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

## Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo o qualquer concerto.

— Henrique de Oliveira Soares e sua senhora, retiram se para fora do imperio.

# LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

## CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deva chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

## BARTHOLOMEO & Ca

# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

| PREPARADOS SIMPLES, | PREPARADOS COMPOSTOS. |
|---|---|
| Xarope de jurubeba | Vinho jurubeba ferrugionoso. |
| Vinho de » | Xarope » » |
| Pilulas de » | Pilulas » » |
| Tintura de » | |
| Extracto hiydralcoolico de jurubeba. | |

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço; nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silvá Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninote a applicar-se, o que torna muitas vezes impoficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

**Deposito geral de todos os preparados**
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rozario—34

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

**(A RUA DO VIGARIO N. 17---1° ANDAR)**

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente do fabrico das maças de pão e bolacha, assim como que tenha perfeito conhecimento do calor que se deve dar a um forno para o bom desempenho de sua arte: quem se achar nas circumstancias dirija-se a rua larga do Rosario n. 16, segundo andar, que achará com quem tratar; tambem se precisa de um cosinheiro para cosinhar para os empregados da mesma.

— O Sr. Angelo Rotillo Pereira Chaves caixeiro de cobrança do Sr. Porto leve a loja da rua do Crespo n. 17 o soutembarque preto que levou para a mostra no dia 6 de dezembro ou alias o dinheiro, por ignorar-se a sua morada faz se o presente.

## Xarope e pasta de Seiva

DO

**Pinheiro maritimo**

DE

**E. Lagasse**

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
**31—Rua larga do Rosario—34**
**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

## Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

**OREZZA.**

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
**31—Rua larga do Rosario—34**
**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar em casa de um homem solteiro: na rua da Praia n. 7.

— O Sr. Francisco José Alves Guimarães, queira annunciar por este *Diario*, a sua residencia que se lhe deseja fallar.

# PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

**Reabertura da Photographia Artista Americana**

RUA DO IMPERADOR N 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, em que figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

# DROGARIA

## Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n, 22.

**João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:**

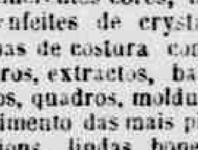
Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

**Calçado francez Rua Nova n. 7.**  **Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.**

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas scitas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

**Samuel Power Johnston & Companhia**

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

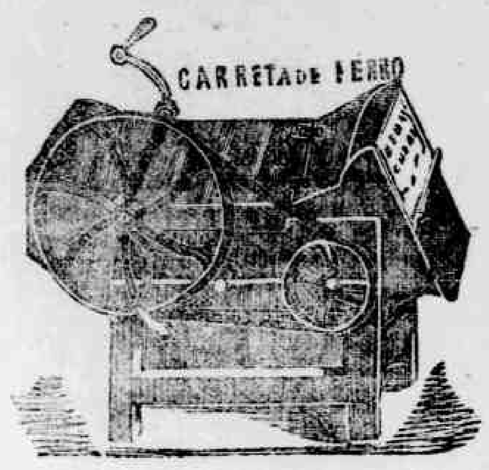
AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,** competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

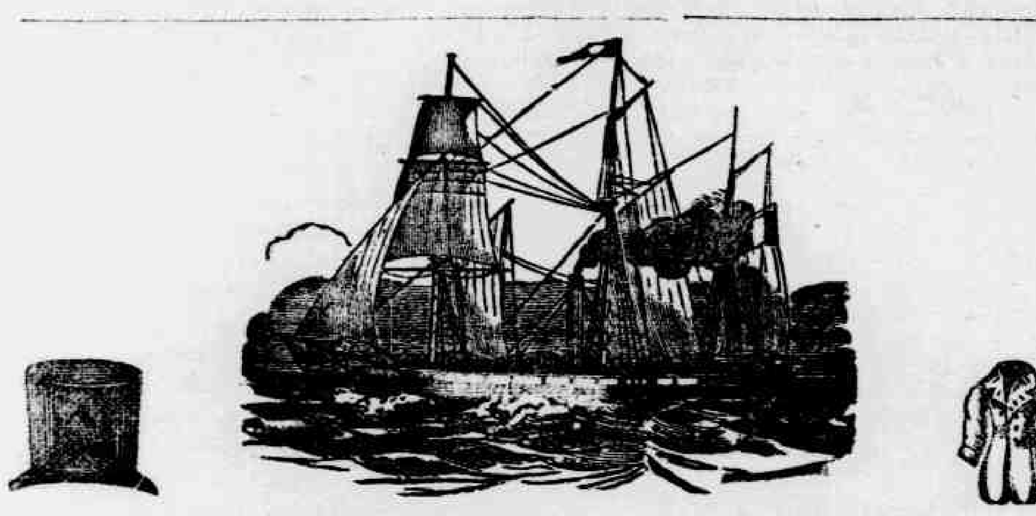
## MACHINAS AMERICANAS

**Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.**

Moinhos americanos para moer milho.




Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



## LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

## Monteiro & Guimarães.

**N. 5 Rua do Queimado n. 5.**

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

| | |
|---|---|
| Córtes de blonde para noivas. | Resposteiros para cadeira de balanço. |
| Esguião de linho fino. | Bretanhas de linho fino. |
| Bramante. | |
| Chapéos de sól de seda para Srª. | Tiras bordadas. |
| Chapelinhas de crépe e filó para ditta. | Entremeios ditos. |
| Chapelinhas de palha da Italia. | Vestidos brancos bordados. |
| Leques de madreperola finos. | Cambraia de linho fino. |
| Leques de sandalo finos. | Fronhas de dito. |
| Rotonas de seda. | Lenços dito muito finos. |
| Rotondas de algodão. | Cambraia suissa com 10 palmos de largura. |
| Basquins de grós brodé. | Córtes de seda de côres finas. |
| Méias de laya para padre. | Cortes de faulard de seda, |

Cintos de fantasia, gosto novo.

# ROUPA FEITA

**COMPLETO SORTIMENTO**

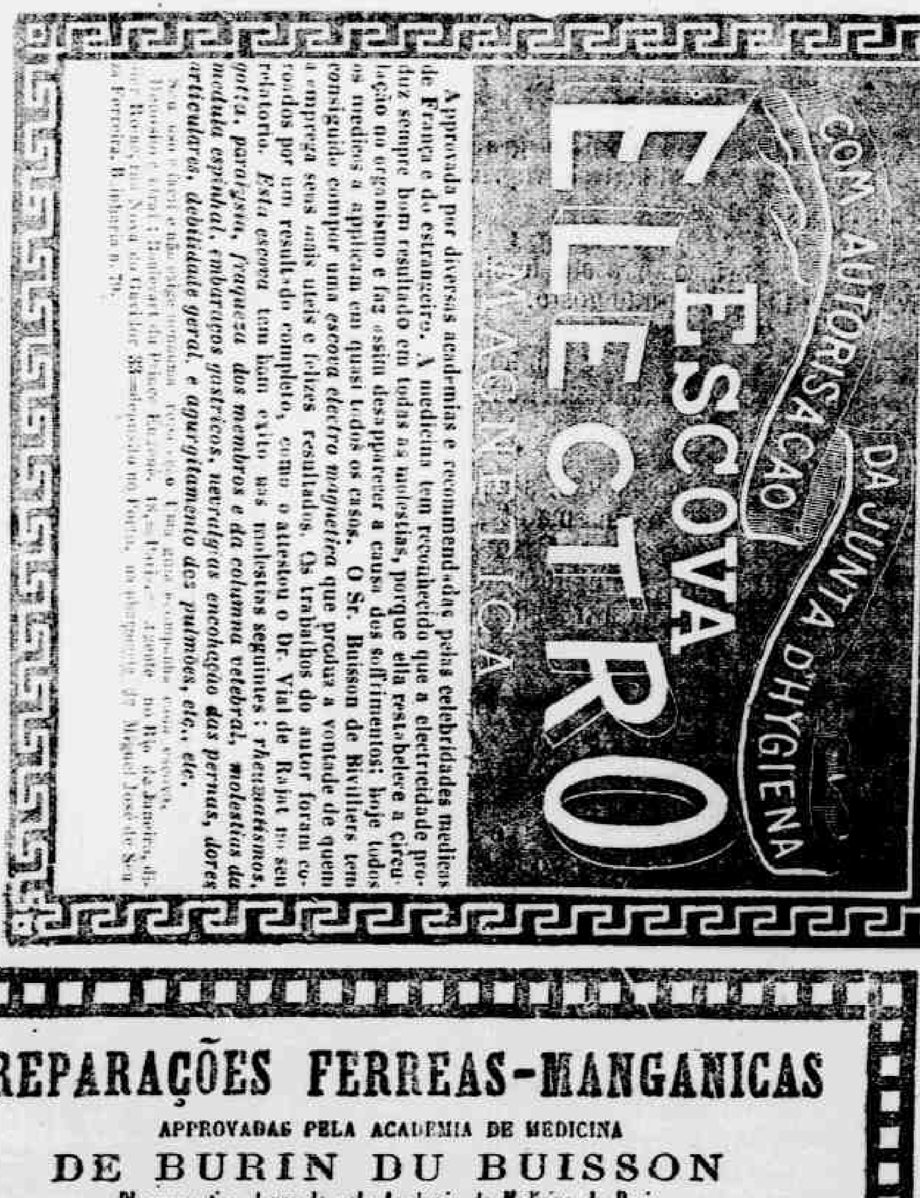
RUA NOVA N. 47

*Loja junto a igreja da Conceição.*

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam sómente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não caprichara' mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.




P. MAURER & C.

Rua Nova n. 18.

## PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

# AVISO

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão n. 26 A da rua dos Guararapes, acabado e pintado de novo, e trata-se com Antonio Alves Barbosa na mesma rua sobrado n. 28.

## Não se olha a preço

Precisa-se de um criado de boa conducta para andar a cavallo em companhia de uma pessoa no mato: na rua Bella n. 22.

## AO PUBLICO

Antonio Manoel Ribeiro morador em S. Lourenço da Matta municipio do Recife, faz publico que aos 2 dias do mez de agosto deste anno, comprou a Alvaro Barbalho Cavalcanti Uchôa morador no termo de Serinhaem, uma escrava preta crioula de nome Alexandrina, idade 12 annos, pela quantia de 600$, compareceu para effectuar a venda em lugar do vendedor o seu bastante procurador Manoel Cavalcanti Uchôa, que em nome de seu constituinte outorgante assignou a escriptura, recebeu e deu quitação, pois para tudo isso tinha poderes. Chegando depois ao conhecimento do comprador, chamar se o procurador Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lin. Uchôa e não Manoel Cavalcanti Uchôa, faz esta para que elle declare o motivo da omissão dos dous nomes, e tambem para no caso que haja alguem com direito a reclamar a respeito daquelle negocio, apresentar se no prazo de 60 dias a contar de hoje. Recife 22 de dezembro de 1866.

— Guilherme José de Souza avisa ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data tem dissolvido a sociedade que tinha com o Sr. Francisco de Azevedo Andrade na taberna n. 13, sita no pateo do Carmo, que gyrava sob a firma Souza & Andrade, ficando o Sr. Andrade exonerado das compras, vendas e cobranças, sujeito unicamente até final quitação da firma extincta. Recife, 18 de dezembro de 1866.

## Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.

DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em su preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em su natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* além de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados para dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

— O tenente coronel Anastacio Francisco Braga, da Imperatriz—provincia do Ceará, vem fazer publico por este jornal, que demanda no fôro de Santa Anna do Acaracú a Manoel Ferreira Gomes de Maria, (que pelo nome não perca) o pagamento da quantia de 3:740$800 de principal afóra o premio; coja importancia, encontrando o devedor escandalosa protecção no *fôro*, tem-se negado a pagar, apresentando embargos de compensação com contas correntes de despezas imaginarias, sendo lhe esta aceita tanto pelo juiz municipal, como pelo de direito, para quem se aggravou, o qual (este ultimo) tomára conhecimento do aggravo, sendo parente do devedor em grao prohibido, além de serem amigos; e porque o devedor no curso da demanda protesta vender os bens para defraudar o annunciante, e este afinal não ter em que se pegar, o mesmo annunciante declara que ninguem faça negocio com os bens do referido Maria, porque todas essas vendas são dolosas, e portanto protesta ir contra ellas, como prejudicado.

Imperatriz, 8 de outubro de 1866.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Feliciana Maria Victoria da Cunha tendo constituido seu procurador a Carlos Ferreira Martins Ribeiro, morador nesta cidade avisa ao respeitavel publico que não contrate nem tão pouco pague ao mesmo Martins Ribeiro qualquer quantia, pois que ella tem d'ora em diante o dispensado de semelhante encargo embora elle não lhe queira restituir a sobredita procuração.

— Precisa-se de um criado que entenda alguma cousa de cosinha: a tratar na rua do Queimado n. 4.

— O abaixo assignado tendo vendido nesta data o seu estabelecimento de calçados na rua do Livramento n. 19 ao Sr. Balthazar Pinto de Gouveia livre e desempedido de qualquer onus julga nada dever a pessoa alguma, todavia se alguem se julgar seu credor podera' apresentar seus titulos no prazo de 8 dias, que sera' immediatamente pago. Recife 22 de dezembro de 1866

Antonio Manoel da Conceição.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Henry Forster & C desde 18 do corrente. Aproveita a occasião para agradecer aos mesmos senhores o bom tratamento que recebeu.

José Anastacio da Costa.

# Attenção.

Fugio do engenho Santos Mendes, em a noite do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço, pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idade 30 annos. Esta escrava veio do lugar denominado Carrapato da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adelino Costa Villar e este ao actual senhor della, de uma das fugidas que tem feito foi presa em Limoeiro, da-se 100$ a quem aprehender e levar ao engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor ou na praça do Commercio aos Srs. Oliveira Firmos & C., largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, protesta-se responsabilisar-se a que o quer que a acoutar.

— Roberto, preto livre, de nação Costa da Mine, vai a Bahia a tratar de seus negocios.

## JORNAES

**para 1867.**

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos RUA DO CRESPO N. 9

**Livraria Franceza.**

## COMPRAS

**Ouro e prata.**

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar bem: na loja da rua Nova n. 11.

— Compra-se um escravo cosinheiro na rua da Cruz n. 19.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas; na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

## VENDAS

— Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, a tratar na rua do Nogueira n. 29.

## Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surdine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

## Meias pretas de lãa e de laia.

## *Para padres.*

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

## Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

## Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido: assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

## Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

**Lãa para bordar.**

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

## Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

**Enfeites e grinaldas.**

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

**Babadinhos bordados, entremeios ditos.**

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Plumas brancas e de cores.**

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Franjas**

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Boas e bonitas fitas.**

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Bonitos enfeites para vestidos.**

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

**Bollas de barracha.**

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

## Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

**Vende-se**

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

## ÁS LINDAS PARAGUAYAS

Chegaram pelo vapor francez lindas cambraias para vestidos de senhoras com o nome de Paraguayas e juntamente com os figurinos para se poder fazer o vestido

vende-se a 800 rs. a vara e juntamente tambem vieram pelo mesmo vapor chales de filó de linho pretos que esta' vendendo a 5$ e 6$, retondas muito finas de linho a 8$ e 7$, cortes de cambraia a 3$, 4$ e 5$, lãazinhas chinezas de listras a 320 e 400 rs.: só na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Casaquinhas ou basquinas

Chegaram pelo vapor casaquinhas ou basquinas pretas de grosdenaple muito bem enfeitadas para senhora e se vende a 18$, 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

## Livros em branco

Jogos de livros diario e razão, livros de caixa, livros auxiliarios de todos os tamanhos e qualidades.

**Rua do Crespo n. 9**

**Livraria franceza.**

## Confeitaria dos ananazes

Cajú em calda, secco e candilado, presuntos superiores, dito em fiambre: na confeitaria dos ananazes rua da Cruz n. 16.

## Vende-se

O bem conhecido sitio do corrector João Gitis situado no Corredor do Bispo n. 6, com casa assobradada tendo 4 grandes salas e 6 quartos e de dormir no primeiro andar, 6 ditos e dispensa no andar terreo, toda illuminada a gaz e rodeada de alpendre e com as seguintes accommodações fóra: bom quarto de banho com banheiro de marmore, cocheira para carro, estribaria para cavallos e vaccas em separado, galinheiro, 2 latrinas e 3 cacimbas com boa agua com suas competentes bombas, o sitio grande e murado, plantado com bons arvoredos fructiferos e jardim tudo em optimo estado, além disto tem baixa para capim todo anno para 5 a 6 cavallos e lugar de pastagem de animaes e com a grande vantagem de passar pelo fundo a estrada de ferro de Apipucos: a pessoa que pretender podera examinar a casa nos dias uteis a qualquer hora e entender-se a rua do Trapiche n. 46 com os Srs. Th. Jefferies & C.

**PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA**

**DE DELANGRENIER**

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições** do peito e da garganta.

**RACAHOUT DES ARABES**

**DE DELANGRENIER**

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide**.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *leva sempre o sello e firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer seriaão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Cauro e Barbora; Bartholomeo Fes de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer e C.A. Caors, em Pernambuco.

## Grande liquidação

Até o fim do anno

**Na loja e armazem da Arara**

Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço' Ferreira Mendes Guimarães.

**Oh que pechincha, chitas a 200 rs.**

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

**Basquinas de grosdenaple preto a 20$**

Vende-se basquinhas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhores a 18$, 20$, 25$, 30$, 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende-se cortes de cambraia de lindas barras 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56

NÃO DUVIDE NA ARARA COATES 800 rs.

Vende-se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500: á Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALÕES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1,600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora e 1,400 rs.: ditas muito finas e largas a 1,800 a 2,000 rs; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora: 400 rs., lãazinhas de listas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Roupa feita nacional**

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8,000 rs., paletots de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

**Como se vende por este preço, madapolão a 3$500!**

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

**Algodãozinho a 3$**

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Já se póde vestir organdys por este preço (300 rs)**

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.**

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

**Chitas chinezas todas de figuras**

Vende-se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, ja' se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

**Chitas francezas na Arara a 240 rs.**

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

## VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.

Barricas com farinha de milho.

Barris com pregos americanos.

No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 146.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 2$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

## XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

**de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris**

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, languor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

## CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

— E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio rua do *Trapiche* n. 44, o seguinte:

Velas de cera.
Carvão animal.
Vinho Madeira secco.
Idem Porto.
Idem Muscatel.
Idem Figueira.

## Sitio

Vende-se um grande sitio com boa casa de morada, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscatel em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

## Sabão massa.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se sabão massa, da mais acreditada fabrica do Maranhão, por muito barato preço.

## Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de séda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

**Tranças.**

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas estreitas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para infeites vestidos.

Bicos de séda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

**Entremeios e babadinhos.**

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

**Tinturas para cabellos.**

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chrimacome, Marques e Halde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

**Objectos de barracha para luto.**

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de a sis fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

**Pentes e flor para coques.**

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

**Objectos de gosto**

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixas de flor de laranja proprias para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

**Coques fingido cabello**

Lisos e crespos, singelos e compostos, de pontas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrilhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

**Para senhoras e meninas.**

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com flores e bonitos desenhos.

**Obras de madreperola.**

Bonitos pentes de madreperola mui alvos para coques, lindas fivellas de dita ditas para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos passados, obra novissima e de gosto

**Lindos enfeites á Bonolton para senhoras**

A aguia branca tem a satisfação de participar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonolton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verá quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Ramos de flores finas.**

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes e não ha bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixas de flores com compridas ramas, [illegible] melhor gosto e primeira qualidade.

## NOVA CALIFORNIA

NA

*rua da Imperatriz n. 56*

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$500, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000 e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de séda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000, 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Cortes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calças a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 56.

## TRINAS E VOLLANTES.

Na loja do vigilante rua do Crespo n. 7, tem sempre grande deposito de trinas e volantes, grades, galões, espeguilhas, rendas, bicos prateados e dourados, tudo proprio para enfeites de igreja, recommenda-se muito aos Srs. armadores, pois seus preços serão sempre menos do que em outra qualquer parte, por serem fasendas de consignação, assim como rebique, escovas para calçados, misanga de todas as cores, toalhas de linho, tanto para mesa como para rosto, retroz em libras e meias libras, pedras de afiar na alhas, lousa e creiões para escrever, tudo isto vende-se na loja do gallo vigilante, á rua do Crespo n. 7.

## Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

## *Gaz a 8$700*

Em latas de 5 galões, do melhor vindo ao mercado: na padaria da rua Direita n. 84.

— Vende-se o estabelecimento de molhados da rua da Cruz n. 37: a tratar na mesma.

— Esta' fugida desde 13 dezembro corrente, a preta Belona, do Sr. José Gonçalves da Rocha: quem a aprehender, leve-a a Santo Amaro das Salinas, sitio grande, na campina do jogo da bolla, que sera' recompensado.

**Chegaram.**

Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma marquesa de jacarandá a Luiz XV, é completa: a tratar na rua da Imperatriz armazem de marcineiria n. 25 do Sr. Remigio.

— Vende-se um muito bom cavallo para passar a festa por preço commodo: a rua da Estancia n. 14.

ILEGÍVEL

# O ARMEZAM
# UNIÃO MERCANTIL
## 53 RUA DA CADEIA 53
### PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

**Queijos de Minas.**
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

**Gomma de milho branco americano.**
O melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, angica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$000 rs. cada uma.

**CHOCOLATE**
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$000, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dement & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

## RUA DA CADEIA-53

---

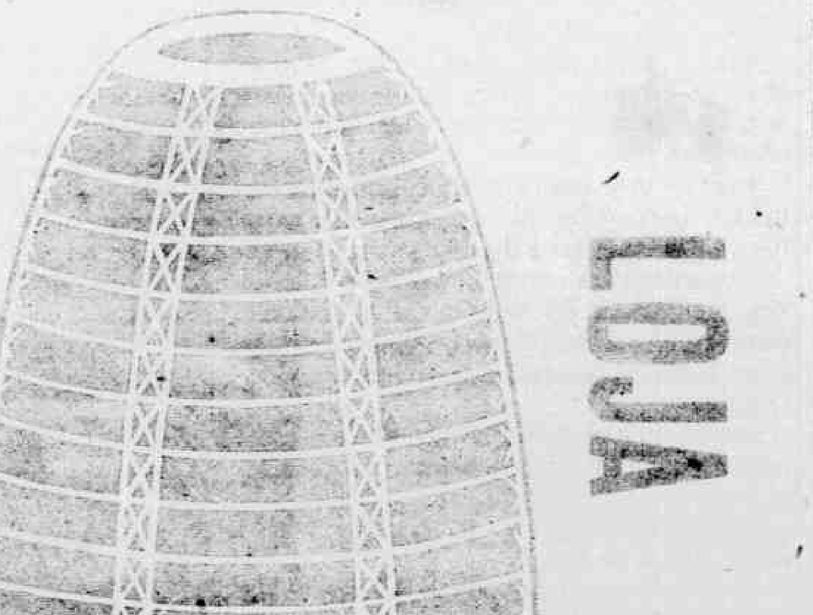
### GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
# ARMAZEM CONSERVATIVO
### 23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 4 °/₀ pelo prompto pagamento, nesse esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 1$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca vindo a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e 480, 500, 600 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá miudinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 5$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

---

# LOJA DO BALÃO



DE
## AZEVEDO & FLORES
### RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

**Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.**
*Paletóts sacos e sobre de panno fino.*

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

*Fazendas baratas.*

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

---

# CHEGOU
AO
### GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
## SOUZA SOARES & IRMÃO.
### Rua Nova n. 28.

**O seguinte:**

**Ultimo gosto.**
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

**Perfumarias**
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de—banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

**De porcelana**
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

**De vidro**
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

**Bules e cafeteiras**
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

**Photographias**
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

**Borzeguins**
De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

**Machinas**
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

**Candieiros a gaz**
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, côres muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

**Chaminés**
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

**Gaz**
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

**Bacias**
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, colterinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

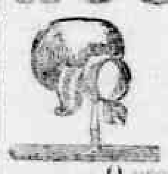
---

## A' PECHINCHA

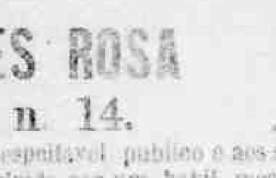
Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

---

### ARMAZEM DE FAZENDAS
E
# ROUPA FEITA NACIONAL
DE



## OLYMPIO GONÇALVES ROSA



### Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

---

## BASQUINAS DE SEDA PRETA.
### A' loja de fazendas do Augusto Porto & C.
*11—Rua do Queimado—11*

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos. fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
**11—Rua do Queimado—11**

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por acaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que está prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.
Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fórmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.
As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

*David William Bowman,*
Engenheiro.

---

## Potassa da Russia
### a 260 rs. a libra.
muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

---

**Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.**
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

## Farello novo.
Vende-se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

---

**Fio de algodão da Bahia**
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

*Vinho ribatejo*
Superior vinho «ribatejo» em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito à rua da Cadeia escriptorio n. 49.

---

*Vinho carcavellos*
Superior vinho «carcavellos» em caixas de duas dusias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

---

**Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.**
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

## Rapé Paulo Cordeiro.
A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

---

## Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cherres.
Santernos.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonha.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezal Iagniol.

---

## Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

---

## POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

---

## Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

---

## Loja do Gallo Vigilante
### RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compraderes poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

**Enfeites**
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas para meninas.**
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caxos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

**Adereços de flores.**
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, pulseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

**Gravatinhas.**
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

**Rosetas e brincos.**
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novida e e tudo de muito gosto.

**Touquinhas**
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

**Fita.**
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

**Agulhas de marfim**
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

**Sextinhas.**
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

**Espelhos.**
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

### Verdadeiros
### Collares Royer
**Electro Magneticos Anodinos**

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagela, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

---

## DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Loja rua Nova n. 60.

---

*Calçado barato*
Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 8$ e de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

---

# ATTENÇÃO!
## Muita attenção!
## Muita attenção

**Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.**

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

**Chales de renda.**
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

**Grande pechincha.**
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Bretanha de rolo.**
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$500 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

**Grande pechincha.**
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 a carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.**
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Lãazinhas a 240 rs. o covado.**
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

**E' baratissimo, chales a 2$000.**
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Cortes de brim a 1$280.**
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

**Chitas a 180 rs. o covado.**
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 220 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Lenços a 2$ a duzia.**
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

**A 5$000 a peça.**
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

**Balões a 3$000.**
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

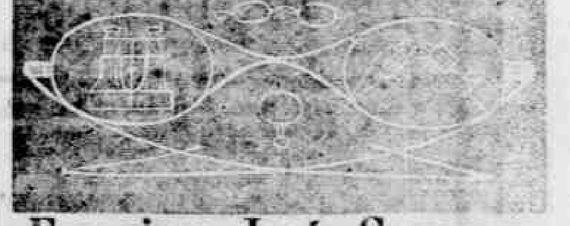
**Gravatas a 500 rs.**
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$500: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

---

## Admirem os preços
**No armazem de fazendas de Santos Coelho.**
**Rua do Queimado n. 19**
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ a 3$500
Ditos de arcos enfarnados de 3$500 a 4$.
Ditos de murgulina a 4$500.
Ditos de arcos para meninas de 1$500 a 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pelle) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retoncas de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 7$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 a 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 a 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$500.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$000 o covado.
Gresdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

---

**Collares Royer**
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.
Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e eficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A qualidade e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



## Francisco José Germann
### RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

---

## Palitos do gaz a 1$800 a groza.
Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento: a tratar na loja da rua do Livramento n. 19.

---

*Ao publico*
Continua-se a vender nos lugares annunciados o 1º e 2º numeros do *Kossuth*,

ILEGÍVEL

**Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.**

**Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.**
**Peitoral de cereja.**
**Remedio para sezões.**
**Pilulas catharticas.**

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

## RIVAL SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas**
DE
*José Bigouinno.*

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lã de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos; 600 réis.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lã para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de panno muito bonitos 120
Linhas em carião de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Canachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 400 rs.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

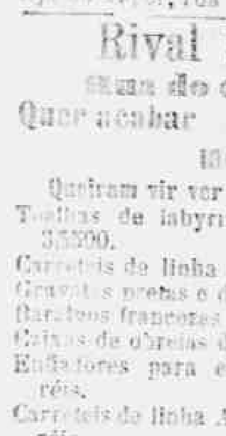
## LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

## Rival sem segundo.
**Rua do Queimado n. 49.**
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos do dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Lãs para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Madas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Bengallas de cânna com volta a 1$.
Frascos de macaçá' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cariões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

## Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Paraizo na comarca do Rio Formozo, de animaes e que póde moer com agua, a tres e meia leguas tanto de embarque maritimo como da estrada de ferro, com terras e matas para outro engenho, de muito bons assucares e excellente retame. Tem boas obras e dous bons cercados, com aguas finas e correntes, sitios de lavradores, horta etc.: quem o pretender dirija-se a praia de Boa-Viagem a tratar com o bacharel Pedro Beltrão, que ali se acha.

## CAL DE LISBOA

Da mais nova que ha no mercado chegada pelo ultimo navio, vende-se á rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, barris de 4 arrobas toda em pedra por 5$, latas de 2 ditas hermeticamente fechadas por 2$500.

## VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

— Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 5: a tratar na mesma.

# A LIGA

**Grande e bem sortido armazem de molhados.**
**Rua Nova n. 60**

Sabio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

**Farinha de milho**

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

**BISCOUTOS INGLEZES**

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

**Bolaxinhas percales**

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

**Bolinhos com amendoas**

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

**MANTEIGA**

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

**Doces em calda**

doces seccos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

**CAFÉ**

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

**Vinho**

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maioria a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcovellos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, coilares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

**Bordeaux**

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

**GAZ**

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

**Cerveja Gelada**

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

**Painço e Alpista**

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

**Chá verde e preto.**

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

**CHARUTOS D'HAVANA.**

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

**CHARUTOS DA BAHIA.**

imperiaes, exposição, normas londrinas, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$5oo, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

**Velas Stearinas.**

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA cantão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

**CERVEJA-T-E BASS,**

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

**Arroz da India.**

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

**SABÃO E SABONETES.**

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

**Sagu' e Sevadinha.**

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

***Latas com conservas.***

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

**Dôce de goiaba.**

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

**Copos, copos.**

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores. a 4$000 e 4$500 a duzia.

**GARRAFAS DE CRYSTAL.**

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

**AMEIXAS.**

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

***Queijos Queijos***

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

## Muita attenção
### AS FAZENDAS BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM DO
# PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
## GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

**Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.**

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para cama de noivas vende o Pavão**

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000: superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colcnas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As melpomenes do Pavão a 2$500**

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em chapéos a 500 rs.**

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Pechincha em madapolões na loja do Pavão.**

Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; crê-se só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.**

Vendem se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.**

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 3$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em chitas.**

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Silezias para senhoras na loja do Pavão.**

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia endeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As saias do Pavão**

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lenços de seda**

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Atoalhado**

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Barages a 400 rs. na loja do Pavão**

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Sedas novas**
**Na loja do Pavão.**

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.**

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Sedas largas na loja do Pavão.**

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.**

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.**

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Medina a 14$000**

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

***Balões baratos***
**Vende o Pavão.**

Chegou um grande sortimento, da balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**A 100 rs. para luto, vende o Pavão.**

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Crochés**

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.**
**Na loja do pavão.**

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para senhoras**
**Casaquinhas a 20$000**

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas lisas**

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os espartilhos do Pavão,**

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em toalhas para mão.**

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Anadine a 8$**
**na loja do Pavão**

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Punhos e gonnhês a 1$, 1$280 e 1$600.**

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para baptisados.**

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Babados bordados na loja do Pavão**

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios lapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias de cores**

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 360 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cassa de uma cor só**

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de renda e retendas**

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retendas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Retalhos baratos**

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Calças brancas**

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacas e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacas, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas brilhantes a 640 rs.**

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, selferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Pechincha para a festa na loja do Pavão.**

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.

**A 8$000**

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes a 3$000 só o Pavão**

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.**

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdenaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para bailes a 35$000.**

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.**

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As vareges do Pavão.**

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado; na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Vestidinhos para meninas**

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de merinó**

Vend-m-se finissimos chales de merinó liso de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000 tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Sedinhas de listas a 400 rs.**

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.**

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Pannos de linho.**

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$600 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias brancas de cordão a 8$500.**

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vende-se**

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Escriptorio a rua do Vigario n. 17, primeiro andar vende a preços commodos potassa e vinho do Porto em caixas e barris.

## CASTOR

Augusto Porto & C., receberam pelo ultimo paquete da Europa, os melhores e mais bellos chapéos de castor para homem, e grande quantidade de chapéos de palha da Italia para senhora que vendem por modicos preços.

11—Rua do Queimado—11

— Vende se uma escrava crioula moça: na estrada de João de Barros n. 4.

## Gomma de mandioca.

Na rua do Vigario n. 24 1º andar escriptorio, vende-se a melhor qualidade de gomma que tem apparecido no mercado, proprio para bolinhos por ser fina e muito alva, por barato preço.

## *Vinho collares*

Superior e verdadeiro vinho « collares » em caixa de duas duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

## Linguiças das ilhas

Na rua do Apollo n. 4, tem para vender linguiças em latas, o mais superior que tem vindo ao mercado.

## Sebo coado.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se o melhor sebo coado do Porto, em caixinhas de 1 arroba, mas barato de que em outra qualquer parte.

## Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tendo dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo, e manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que será generosamente recompensado na povoação de Traconhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio no dia 17 do corrente do engenho Cabeça de Negro freguezia da Escada, um molèque crioulo de nome Capistrano, idade de 18 a 20 annos, baixo, grossura regular, bem preto, olhos vermelhos, o qual foi comorado em 13 de novembro do corrente anno ao Sr. Sebastião Nicolao Accioli Lins do engenho S. Paulo freguezia de Serinhãem: quem o apprehender leve-o ao dito engenho Cabeça de Negro ou a rua da Senzala Nova n. 38, que sera' generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Pirapama, no Cabo, 1 molèque de nome Felippe de 10 annos, côr preta, cheio do corpo; quem o pegar leve-o a rua Nova n. 37, loja de ferragem, que sera' bem recompensado.

— Ainda não foi pegada a preta Isidora, crioula, alta, bem parecida, olhos pequenos e vivos, dentes limados, tem uma cicatriz de uma pancada no braço direito, andar gingador e dando com o braço direito, illude a todos dizendo que paga semana, a outros que paga o mez servindo de ama veste se de homem, é muito sambista, tem sido vista na rua do Imperador onde desconfia se que esteja acoutada n'um sobrado, protesta se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta, fazendo pagar 2$ diarios: quem a pegar leve-a a rua da Imperatriz n. 2, que ahi sera' generosamente recompensado.

— Acha-se fugido desde 11 do corrente, o molèque Antonio, idade de 10 a 12 annos, levou vestido camisa de panninho, calça escura, chapéo de palha, tem o beiço superior um pouco mais curto de modo a mostrar os dentes da frente: gratifica se a quem o levar a rua da Cadeia n. 66.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz em uma das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve occulto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

## *Muita attenção*

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadaudo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi e iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sinsenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generosa recompensa.

## ATTENÇÃO

No dia 26 de outubro proximo passado fugio do engenho Junco da comarca de Nazareth o escravo Izidro, mulato claro que representa ter de 18 a 20 annos, com os signaes seguintes: baixo e grosso, cabellos pegados, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, tem um sino salmão em um dos braços, levou vestido camisa de algodão azul e ceroula branca, não tem falta de dentes, este escravo pertenceu ao Sr. Dr. José Vicente Duarte Brandão e foi vendido em maio do corrente anno pelo Sr. Antonio José Vieira de Souza: roga-se as autoridades policiaes, capitães da campo ou a' qualquer pessoa que o conhecer que o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua do Apollo n. 39, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

### UM POUCO DE TUDO.

Da Homilia terceira de São Leão extrahimos o seguinte acerca do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, que a igreja commemora hoje:

« Regosijemo-nos no Senhor, meus charos irmãos, e entreguemo-nos a um prazer inteiramente espiritual! E' chegado, o dia da nossa redempção: o dia que repara as nossas antigas perdas, e nos consegue uma felicidade eterna! O mysterio que celebramos hoje recorda-nos annualmente a memoria do Mediador que effectuou a nossa salvação. Promettido desde o principio, elle veio em fim na plenitude dos tempos, e todos os seculos gozarão do effeito das suas promessas. Elevemos, pois, os nossos corações ao alto! adoremos este divino mysterio com os sentimentos do mais profundo reconhecimento! Solemnise a igreja em transportes de jubilo a memoria de um tão assignalado beneficio do nosso Deus! O Altissimo, cuja natureza é a mesma bondade, cuja vontade é omnipotente, desde o instante em que a malicia do demonio nos infeccionou com o veneno do seu ciume, designou remedios efficazes para os nossos males, afim de restituir-nos ao estado de que tinhamos decahido.

« Chegado o tempo que tinha sido assignado a redempção do genero humano, o Filho de Deus desce do céu á terra, e sem nada perder da gloria que gosava com seu Pai, nasce e apparece entre nós em um estado differente do que lhe é proprio. Invisivel por natureza, quiz fazer-se visivel; incomprehensivel, tornou-se sensivel; existindo antes de todos os tempos, quiz nascer no tempo; Senhor do universo, occultou o esplendor da magestade debaixo da forma de servo: Deus impassivel, não se dedignou de fazer-se homem passivel; immortal, sujeitou-se á lei da morte.

« Não esqueçaes que Jesus Christo veio ao mundo para nos livrar dos nossos peccados, sem contrahir a macula do peccado; veio trazer o remedio dos nossos vicios, sem estar sujeito ao vicio; veio, como medico soberano das nossas almas, para sarar as suas feridas, e curar-nos da languidez da nossa corrupção natural. O seu nascimento foi de uma nova ordem, para imprimir nos nossos corpos pela sua graça uma pureza inteiramente nova.

« Vós, pois, que vos honrais com o nome de christãos, entrai em vós mesmos, e dai á graça de uma tal reconciliação todo o apreço que ella merece. Vós que desfallecieis em uma condição tão miseravel; que estaveis excluidos para sempre da morada eterna; que tinheis perdido toda a esperança de viver da verdadeira vida, vós tendes adquirido pela incarnação do Divino Verbo o poder de voltar de tão longe para o vosso Creador. Vós nasceis de uma carne corruptivel; mas o Espirito de Deus vos faz renascer, e assim adquiris um direito que a vossa natureza vos não dava, a fim de que, se, em virtude do espirito de adopção vos conduzirdes como filhos de Deus, possais com confiança chamar-lhe vosso Pai. Libertados como estais das penas que faz soffrer a má consciencia, suspirai, ó christãos, pelos bens celestes. Fortificados com o soccorro da graça, cumpri em tudo a vontade de Deus; imitai sobre a terra a virtude dos anjos; nutri-vos com a substancia immortal que vos dará esforço para combater com vantagem as tentações do demonio vosso inimigo. Se observardes fielmente as regras da milicia celeste, não duvideis de que o Rei da Gloria haja de coroar no Céu as victorias que ganhardes sobre a terra, quando depois da resurreição fizer entrar na posse do seu reino eterno aquelles que tiverem vivido piamente.

« A natureza humana, uma vez resgatada de sua primeira culpa, foi restabelecida na sua antiga dignidade. A morte foi destruida pela morte. O nascimento de Jesus Christo reparou o vicio do nascimento dos homens, porque a redempção livrou-os do captiveiro: a regeneração deu-lhes uma nova origem, e a fé justifica o peccador. Tendo pois tão grandes e bem fundadas esperanças, permanecei firmes na fé que tendes abraçado, temendo que o tentador, de cujo jugo vos livrou a graça de Jesus Christo, venha seduzir-vos com os seus artificios e envenene o prazer desta festividade, fazendo-vos cahir nos seus laços.

Portanto, meus charos irmãos, louvai a Deus, glorificai-o em todas as suas obras, adorai os seus juizos; tende uma fé incontrastavel no mysterio do seu nascimento; honrai com o mais profundo respeito o mysterio ineffavel da reparação do genero humano; testemunhai o vosso reconhecimento a Jesus Christo nosso Salvador, a fim de merecerdes ver algum dia o Senhor da gloria em toda a sua magestade, reinando no Céo com o Padre e o Espirito Santo, na unidade da sua essencia divina pela eternidade dos seculos. Assim seja!

---

Do *Correio Paulistano* transcrevemos o seguinte SONHO DO VETERANO, do Sr. F. Osorio:

Camaradas! alta noute,
Tive um sonho, sonho horrivel!
— Vi a — Patria =deshonrada...
Oh! meu Deus! parece incrivel!

— Por alli... jorrava sangue:
Sangue ardente—abrasador!
Queimava! queimava tanto....
Snto aDeus! eu sinto horror!

Puz as mãos naquelle sangue...
Tingi as mãos no brazeiro...
Tinha os pulsos encarnados!
— Era sangue brasileiro!

Meus cabe'os— s'eriçaram;
Volto a face amedrontado...
Quiz correr... que sonho horrivel!
— De sangue me vi cercado!

O'lho o céu...—o céu,—medonho!
Relampagueava, o trovão!
O'lho a terra... vi metralhas,
Vi ossadas pelo chão!

Fiquei louco!... solitario,
Ria sempre! sempre ria!
— Caminhei—por entre as trevas,
— O fuzil era o meu guia.

Paro; escuto; olho; e vejo
Uma luta encarniçada.
Cem! lutavam contra poucos;
Contra gente desarmada.

Era o ferro, contra o braço;
Era o braço já cançado;
Era o forte contra, o fraco;
Era o fraco apunhalado!

Nossas mães, morriam todas!
Paes, irmães,—mortos tambem!
Lá nas terras Rio Grandenses,
Já não ficava ninguem!

«— Castelhanos! esses ferros—»
«— Suspendei!— vis embusteiros:—»
«—Ensanguentai-o nas féras— »
«— Não em peitos brazileiros!—

Gargalhadas rumorosas,
Fazem écho em meus ouvidos!...
— Caminhei sobre defuntos,
Que jaziam estendidos!

Estaco! vacillo, tremo,
Ante a luta desigual!
—Enrolhei-me, todo, inteiro,
No pavilhão nacional.

Oh! meu Deus! que negro sonho!
Meu corpo treme de horror!
—Nesta mão— prendo uma espada;
—Solto um brado— IMPERADOR!

Oh! *gauchos* —miseraveis,
Fogem todos... só fiquei..
Quiz correr...mata-los, todos!
Nasce o dia—e me acordei!

Camaradas!—alta noute,
Tive um sonho, sonho horrendo!
— Oh! não era uma mentira,
Nossa Patria está soffrendo!

Meus irmãos! ó meus amigos!
Jaz por terra o—Uruguay!
Agora, vinde, guerrei os!
— Eia! avante! ao Paraguay!

---

As terras pesadas e gordas conteem em geral mais alumina e oxido de ferro do que as ligeiras, são menos porosas, as suas particulas mais finas, e o seu poder absorvente maior. A pouca porosidade impede a acção demasiado rapida da atmosphera sobre o adubo que se ministra; e a sua força absorvente lhes faz reter por longo tempo os elementos liquidos e volateis.

Não acontece assim com as terras ligeiras e arenosas, nas quaes a atmosphera influe mais facilmente e a maior profundidade, em consequencia de serem mais perosas. Logo que o adubo se applica a estas terras, decompõe-se rapidamente, e se não existe uma cultura já crescido em estado de absorver as particulas fertilisantes, a proporção que se dissolvem, estas se perderam inteiramente ou se se volatisarem serão absorvidas em grande parte pela atmosphera. Conseguintemente estas duas differentes qualidades de terrenos requerem ser estrumadas pelo guano por methodos diversos.

A's pesadas ou gordas se lhes póde ministrar por uma só vez a quantidade necessaria, sem que disso resulte prejuizo algum.

Nas terras ligeiras deve se empregar menos quantidade por uma vez, mas applicando-o com mais frequencia, porque teem a facilidade de decomporem mais rapidamente o adubo, e conseguintemente prepara-lo mais depressa para o uso das plantas.

---

Teem-se empregado muitos meios para evitar os prejuizos que atraça causa aos tecidos de lã e ás pelles que convém conservar.

Comtudo parece hoje provado que as lãs e pelles se podem defender da invasão da traça com a tintura de coloquintidas.

Esta tintura prepara-se fazendo macerar por quatro dias uma parte de coloquintidas em 10 de alcool de 85° centesimaes: depois de filtrada esta tintura se lhe podem juntar algumas gottas de essencia de terebentina. Para usar deste liquido basta salpicar com elle os objectos que se querem conservar.

As coloquintidas formam a base de todos os solutos ou liquidos empregados na Russia para a conservação das pelles, de que naquelle paiz se fez tão grande uso. Esta tintura tem de mais a mais a vantagem de não ter cheiro sensivel, nem incommodo, e de não manchar os objectos sobre que é lançado.

---

Sabe-se que as escorvas fulminantes não são outra cousa mais do que um pequeno cylindro de cobre ôco, fechado por uma de suas extremidades, em que leva a carga ou materia fulminante, composta de fulminato de mercurio e salitre. Estas escorvas se dividem, pela sua fórma em escorvas de caça e de guerra: aquellas são cylindricas em toda a sua extensão, e estes cylindros com estrias mais pronunciadas, e redobradas na sua parte inferior. A fórma das escorvas dá-se com machinas especiaes hoje á tal ponto aperfeiçoadas que em doze horas pódem preparar-se até 400,000 escorvas.

Formadas as escorvas, carregam-se com a mistura fulminante, composta de 800 grammas de fulminato de mercurio e 400 de salitre.

Estas substancias com a addição de 20 0/0 de agua, se prophyrisam com uma moleta de madeira para bem as misturar em quanto estão humidas, e se tamisam logo depois de seccas. Para carregar as escorvas introduz-se a mistura fulminante em uma especie de sacco de couro guarnecido na sua parte inferior de tres chapas de cobre, duas dellas prefuradas com cincoenta agulheiros ou furos cada uma, a que se adaptam outras tantas escorvas para serem carregadas por meio de uns punções, que ajustam exactamente nos furos ou agulheiros da lamina inferior.

Para preparar o fulminato de mercurio, dissolvem-se 300 grammas de mercurio em 3 litros d'acido nitrico de 40°, collocados em uma retorta de vidro de 50 litros de capacidade, em que se teem previamente introduzido 3 litros de alcool de 90°. A reacção tem lugar desde logo, produzindo-se uma grande effervescencia, e desenvolvendo-se vapores rutilantes. Para que a effervescencia, seja um pouco mais moderada juntam se 3/4 de litro de alcool, e se deixa terminar a operação. Depois de algum tempo cessa a reacção, não tardando em depositar-se o fulminato de mercurio no fundo da retorta, de onde se extrahe simplesmente invertendo a com cuidado,

Este processo é um pouco arriscado, e necessita de cuidado em dominar a reacção, que se produz. Empregando as seguintes proporções de materias primas não ha necessidade de moderar a reacção pois que ella marcha por si mesmo.

| | | |
|---|---|---|
| Acido nitrico a 36°.. | 5,500 ki'os | |
| Mercurio............... | 0,500 | » |
| Alcool de 85°........ | 5,500 | » |

Para se aproveitarem os vapores que se formam do mercurio durante a reacção, convém fazer communicar a retorta com um apparelho de Wonlf, que faça as vezes de condensador dos ditos vapores, assim como do alcool que por effeito da temperatura se tiver volatilisado.

---

Entre os que fizeram os antigos pagãos em nome de Jupiter, e os que se tem feito na éra vulgar em nome da Santissima Trindade, e jurados pelos Santos Evangelhos; desde que fizeram os doze Estados da Grecia, quinze seculos, antes de Jesus Christo, para estabelecer a confederação amphictyonica, até ao que acaba de assignar em Praga o rei da Prussia estabelecendo a paz definitiva com a Austria, tem-se celebrado e jurado no mundo 8,397 tratados de paz, alliança e amisade perpetuas.

Destes 8,397 tratados, somente 594 pertencem aos quinze seculos anteriores á éra christãa: o primeiro ja' dissemos qual foi; o segundo foi celebrado sete annos antes do nascimento do Senhor entre o Rei Herodes e Syllacus, primeiro ministro do rei dos arabes, Obodas.

Desde Jesus Chrito até a' morte de Carlos Magno (814) contam-se 452 tratados. Assim como vai crescendo a civilisação, o numero de convenções diplomaticas tende a crescer, sem que por isso diminua o numero de guerras nem se modere o encarniçamento das batalhas.

Desde a morte de Carlos Magno (814) até 1731 data do segundo tratado de Vienna, as collecções' especiaes assignalam 5,393 tratados; — de 1731 ate ao tratado de Luneville (1801) ha 863; — desde o tratado de Luneville até aos da Haya e Paris (1818) ha 413; emfim, os 43 annos ultimos apresentam até 690; total, os 8,397 tratados ja' mencionados.

Cada um destes 8,397 tratados apresenta, com essencial, o caracter de perenidade; todos elles estao alindados com as formulas mais solemnes e e explicitas, com as mais solidas garantias, com os mais energicos protestos e as mais serias sancções.

Ora bem: o simples facto de serem em tão grande numero os tratados, demonstra eloquentemente o pouco que todos valem; o termo medio de eternidade destes 8,397 tratados de amisade perpetua vem a ser de uns 2 annos. Fizeram-se para durar perpetua e eternamente, e não duraram, uns por outros, mais do que vinte e quatro mezes. Gravados em bronze, os tratados apagam-se com mais facilidade do que se fossem escriptos com giz.

---

Por nos parecerem muito curiosas, traduzimos as seguintes leis de Manon, que regem a India ha muitos seculos.

Dos casamentos irreprehensiveis nasce posteridade irreprehensivel; dos casamentos reprehensiveis nasce posteridade despresivel: deve-se portanto evitar os casamentos dignos de despreso.

Deve-se escolher mulher bem formada, que tenha nome agradavel, o andar gracioso do cysne ou do elephante novo, cujos cabellos sejam finos, os dentes pequenos, e os membros flexiveis.

Ha oito especies de casamentos, dous dos quaes são illegaes O ultimo legal é a união de dous moços, resultante de amor reciproco. Chama-se o casamento das musicas celestes.

Quando se rouba da casa paterna uma mulher que grita por soccorro, depois de ter morto ou ferido os que se querem oppôr a' violencia, chama-se-lhe casamento dos gigantes. E' o primeiro illegal.

Quando um amante chega a occultas junto de uma mulher adormecida, ou embriagada por liquido espirituoso, denomina-se este casamento dos vampiros, é o mais vil de todos.

Onde as mulheres forem acatadas as divindades, as divindades estarão contentes; mas se não as respeitarem, serão estereis todos os actos de piedade.

A familia, cujas mulheres viverem desgostosas, desapparecera' dentro de pouco tempo; mas se forem felizes a familia augmentara' em numero a prosperidade.

As casas amaldiçoadas pelas mulheres a quem se não tributarem respeitos, serão destruidas inteiramente.

E por isso os homens que tiverem ambição de riquezas, deverão respeitar as mulheres da sua familia, dar-lhes adornos, vestidos e iguarias apreciadas, por occasião de festas e cerimonias solemnes.

E' duradoura a felicidade na familia, cujo marido e mulher se estimarem reciprocamente.

A justiça é o unico amigo que acompanha o homem depois da morte; tudo o mais se destróe com o corpo.

Uma parte da injustiça de um julgamento recai sobre aquelle que lhe deu cama; outra na testemunha falsa; outra nos juizes e outra no rei.

---

Causa hoje admiração geral o exaggerado preço a que chegam nas arrematações publicas os objectos que pertencem a personagens historicas.

Aqui teem alguns exemplos tirados de antigas vendas, os quaes provam que os collectores em todos os tempos sacrificaram grandes sommas a realisação dos seus desejos.

A cadeira de marfim que Gustavo Wasa recebem da cidade de Lubeck foi adjudicada, em 1825 pelo preço de 53,000 florins (cerca de 44 contos de réis) ao Sr. Schinkel, empregado particular da casa do rei da Suecia.

O traje de orações de Carlos I, ao subir ao cadafalso, foi vendido no mesmo anno em Londres por cem libras esterlinas.

O vestido que Carlos XII vestia na batalha de Pultawa, e que fora conservado pelos cuidados do coronel Roson, que o tinha acompanhado a Bender foi vendido em Edimburgo em 1825 por 22,000 libras.

O abbade Tersau pagou uma somma enorme pelos sapatos de baile de Luiz XIV.

Um dente de Newton foi comprado em 1816 por lord Schwarterbury, pela quantia de 18,595 francos.

Esta joia, encastoada em um annel, existe ainda hoje em poder da familia do referido lord.

Quando se verificou a trasladação dos corpos de Heloisa e Abeilard para o cemiterio des Petits Augustins, um inglez, cujo nome a historia não archivou, offereceu 100,000 francos por um dente de Heloisa.

Singulares differenças de preço.

O craneo de Descartes foi vendido por 100 francos em 1820.

A cabelleira de Kant chegou ao preço de 200 francos.

A de Sterne obteve 5,000 francos.

A bengala de Voltaire 500 francos.

Um casaco de Rousseau 950 francos.

Sir Bdrnhett, genro de Walter Scott, pagou em 1325 pelas duas pennas com que foi assignado o famoso tratado de Amiens a 27 de março de 1804, a somma de 12,000 francos.

O Dr. de La Crox comprou o chapéo que trazia Napoleão em Eylau pela quantia de 1,920 francos.

Em 1835 existia em Pezenas uma grande cadeira de braços toda de madeira, que a tradicçao dizia ter servido a Moliere. A forma desta cadeira attesta a sua antiguidade. A veneração ligada a este movel tem-se seguido pôr as casas de cada um dos seus diversos proprietarios.

Moliére, durante a sua residencia em Pezedas, ia todos os sabbados a casa de um barbeiro chamado Gely, cuja loja era o ponto de reunião de todos os ociosos da cidade.

Na cadeira alludida, que se achava em um angulo da sala, é que Moliére costumava assentar-se.

Em 1836 o conselho municipal de Pezenas consagrou a authenticidade desta reliquia em um curioso documento administrativo, o qual foi publicado na *Revista Retrospectiva.*

---

São do poeta João de Deus os seguintes versos:

O BEIJO.

*Quel gierno piú non vi legemmo avante.*

E avistando-as nas ondas do inferno
—Fallai-me, disse, oh almas desgraçadas,
Se se vos não impoz silencio eterno!
Duas pombas, que amor sustem ligadas,
Não batem tão iguaes, em vôo tão certo
Para o seu ninho as azas compassadas;
Nem vôam mais tão subtis n'um céo aberto,
Que elles da nuvem da rainha Dido
Nos vém, reconhecidos, ver de perto,
«A! benigno mortal, mortal querido!
Que ao halito d'impura tempestade
Visita aos que de sangue se hão fingido!
Se fosse nossa amiga a Divindade,
Pediramos-lhe a paz de uma alma santa
Para quem tem de nós tanta piedade!
Nós te direm s quanto ouvir te encanta,
Nós te ouviremos quando a dor te inspira,
Emquanto o vento accorda e se alevanta.
A terra onde nasci, por quem suspira
Minha alma ainda, junto ao mar se estende,
Nas praias onde o pó descança e expira.
Amor que em peitos vis senão accende,
Prendeu este infeliz, ai! mas que digo!
Pensar no que elle fez...inda me offende!
Não nos ama debalde um gesto amigo;
Eu aquelle abracei...qu'inda me abraça!
Nos braços lhe cahi... vergou commigo!...
Eis d'um só ferro, a amoos, nos traspassa
Mão impia d'um Caim! mão fratrecida!...»
Calou-se. E eu submerso em tal desgraça,
Tinha os olhos no chão, sem luz sem vida...

Quando o poeta, emfim: que se amargura?
Dizendo-me ergue a face humidecida:
—Quando lindos sonhos de infautil ventura!
Que ineffavel amor! que intimo encanto
Os não levaram pois á desventura!
Mas dize-me, Francesca! se este pranto
Filho de como eu sinto igual martyrio
Me acceitas, tal qual nasce, intimo e santo:
Como é que nesse instante de delirio. . . .
Vos segredou amor... de um peitó amante
Prazeres.... que inda ignora um casto lyrio?
. . . . . . . . . . . . . . . . . . .
« La bocca mi bacio tutto tremante! »
. . . . . . . . . . . . . . . . . . .

FOLHA CAHIDA.

Arida palma
Tem seu licor;
Tem, como a alma
Tem seu amor;
Tem, como a hera
Tem seu abril;
Tem, como a fera
Tem seu covil.

Lá tem a planta
Que sol queimou
Lagrima santa
Que a orvalhou;
E o passarinho
Que hontem nasceu,
Lá tem seu ninho
Que a mãi lhe deu!

Só eu na magoa
Do meu penar,
Sou como a agoa
Que anda no mar!
Sou como a onda,
Que em busca vem
D'onde se esconda,
E onde, não, não tem!

Folha revolta
Qu'anda no chão
Lagrima solta
Do coração!
Folha cahida
Folha sem flor
Folha cahida
Do meu amor.

---

Do jornal—*L'abeille cauchoise*—transcrevemos a seguinte peça curiosa:

« Certificado d'um *maire.*

« Nós abaixo assignado, *maire* da communa de... certificamos que o de nome Miguel, cultivador e *professor* para a destruição dos *bichos malcheirantes*, e habitante desta cidade, nos declarou ter morto uma loba á beira do bosque, *cujas patas elle tinha encontrado*, transportamo-nos *immediatamente sobre* as ditas patas, acompanhado de nosso adjunto, que logo reconheceu o animal, não morto d'um tiro, porém apenas um pouco maltratado.

« Tratando de constatar exactamente o sexo do animal, reconhecemos que a dita loba *era um lobo*, por cuja razão não *extrahimos os lobinhos* de seu *bandulho*, nem concedemos o premio senão para o lobo unicamente, sempre com nosso adjunto, *cujas orelhas cortamos*, para ser *junto* ao presente attestado; e servir ao Sr. prefeito para premio, o que tudo assignamos com o adjunto.

---

Em sua viagem na Bohemia, o imperador da Austria, que teve o bom gosto de prohibir toda recepção official na sua passagem em Kœniggsgraetz, percorreu o campo de batalha de Sadowa. Ahi viu elle os comoros enormes que, sobre algumas leguas de terreno, cobrem os cadaveres dos soldados austriacos mortos n'aquelle dia. Chegando á aldeia de Lepa, onde a morte fez maior numero de victimas, Francisco José ficou tão commovido que as lagrimas lhe saltaram dos olhos.

---

Em consequencia da publicação d'uma memoria retificativa, na qual o general Clam Gallas insinua mui positivamente que foi devido á pouca precisão e a incerteza das ordens do commandante em chefe o máu exito da ultima campanha da Austria, dizem que o general Benedek desafiou o conde Clam Gallas para um duello.

---

Uma pessôa passava pelo *boulevard Beaumarchaes* (Paris). Um mendigo lhe estende uma mão e com a outra lhe aponta para um letreiro collocado sobre seu peito, e no qual estava escripto: *mudo.*

Faz muito tempo, bom homem, que sois mudo? pergunta-lhe o caminhante.

Desde minha infancia, senhor, respondeu aquelle.

Pergunta-se: devia dar a esmola?

---

# FOLHETIM

## AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

### Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

IV

(Continuação)

O principe Capuccio não obtivera as noticias que esperava, mas o mais importante para elle era prover a's bellas damas a quem servia, que tinha habilidade e desinteresse. Por isso exagerando para comsigo mesmo o bom resultado que acabava de obter da sua vigilancia, foi immediatamente ao encontro das senhoras do palacio para lhes dar conta da sua missão. Achou-se reunidas, conversando mui alegremente.

— E' ponto resolvido, disse elle. Ja' sei tudo.

— Sabe tudo?! exclamou Armanda um tanto assustada.

— E', com effeito, um namorado.

— Descobrio que qualidade de homem é? Como se chama?

— Falla muito correctamente. Nem uma só expressão vulgar. E' homem de boa sociedade

— Soube de onde veio, onde vive? proseguio Armanda.

— Talento distincto, e coração orgulhoso, respondeu Capuccio.

— E tem a prova de que esta' aqui por causa de Lucy?

— Agradam lhe muito as obras que se estão fazendo no parque, e esta' enthusiasmado com ellas por que são pretexto para estar em Beaucamp. Creio que soube obter boas noticias! Que pretendem agora fazer do nosso homem? Querem mandar recado ao commissario de policia de Montmorency?

— Para que? exclamou a Sra. de Castellan. Para lhe denunciarmos um rapaz que falla correctamente, que parece bem nascido, que tem talento, e é orgulhoso, e que gosta muito de trabalhar nos embellesamentos do parque? Esta' louco, Sr. Capuccio?

— Minha senhora, tornou este, sorrindo com ar bastante estupido, e mais fatuo ainda que estupido; não digo que, não se perde o juizo ouvindo-a; mas graças ao céu, conservo ainda toda a lucidez da minha razão. Repito o que ja' disse: é um namorado.

— E quem foi que lho disse?

— Elle proprio.

— Como! Elle proprio?! Confessou-lhe que amava Lucy?

— Com a fortuna! Acha-o clarissimo, visto daclarar-me que ferrou com enthusiasmo o cavallo em que a menina Lucy saira a passear. Estou convencido de que é um predentente a' sua mão·

— Disse-lho elle, Sr. Capuccino?

— Não posso deixar de acreditar, visto ter o projecto de ir a Paris, com intenção de escolher as flôres mais raras, e mais bellas para celebrar os dezoito annos de sua prima. E' um fidalgo desfarçado.

— Foi elle proprio quem lho provou?

— Eu estou convencido de que é ponto provado. Não affirmou elle na minha presença ter cursado estudos, e que por fim ficara pobre por effeito de demandas?

— Affirmou-lhe isso positivamente?

— Positivamente, não; mas de modo mui transparente, e deixando adivinhar muitas cousas, que de certo quereria deixar occultas.

— Quaes cousas? Explique-se por uma vez. Esta' me impacientando! disse Armanda.

— Cousas de muita consideração. Tenho a honra de lhe dizer que é um homem disfarçado, e por conseguinte perigoso. Vou buscar ja' os gendarmes para que o prendam......

— Mas para que? Prender-se um homem por que teve estudos e se empobreceu com demandas' e por que intenta procurar flôres raras para a festa natalicia de Lucy! Ora, Sr. Capuccio, o senhor não esta' em si. Naturalmente esqueceu-se ao almoço de que o vinho da Madeira é sobre modo espirituoso?

— O que me serviram, minha senhora, replicou Capuccio imperturbavelmente, foi vinho do Porto.

— Não digo que não, proseguio Armanda; mas em nome de todos os seus vinhedos da França, meu querido senhor, quando fôr buscar informações em nosso interesse, trate de nos referir mais alguma cousa do que noticias tão vagas. Se, por outro lado, o moço que assim se disfarça, é tão virtuoso como o senhor mesmo diz, o que nos cumpre é agradecer-lhe a bondade de querer trabalhar no nosso parque. Quer que lhe diga o que penso a respeito delle?

— O que sei, minha senhora, é que nada se lhe pode occultar

— Penso que o jardineiro João Rousseau, é um espertalhão de primeira ordem, que esteve representando com o Sr. Capuccio.

A este tempo soaram 6 horas no relogio do palacio. A sineta annunciou que estava o jantar na mesa. A senhora de Castellan dirigio-se para a escada principal pela qual desceu Lucy vagarosamente, e muito pensativa.

Estava um tanto pallida, e mais séria que de ordinario.

V

Ja' fallamos, no decurso desta historia, na casa em que residia Rodrigues, na ilha de S. Luiz. Fomos testemunhas da discrição com que se encerrava na sua habitação, onde tudo annunciava mais a vida austera de estudo, que uma existencia de luxo e prazeres. Rodrigues, tambem ja' o dissemos, tinha um companheiro com quem repartia a sua solidão e trabalhos. Este personagem chama-se Babolin. Não se pode deixar de acreditar que assim era, visto ser o nome por que todos o designavam tanto em casa, como em todo o bairro. E Babolin poucas vezes saia. Era um homem de mediana estatura, magro, de tez amarellada, olhos vivos, que fallava bem, e de tudo, como sabio que era; sarcastico e risonho ao mesmo tempo, conforme as occasiões, mas naturalmente cobarde; evitava o perigo, por que tinha em muita conta a sua pessoa e tranquilidade. Tinha Babolin outro defeito, desses de que os eruditos nem sempre são isemptos: era guloso, excessivamente guloso. Assim, para lhe reanimar o zelo pelo trabalho, offerecia-lhe Rodrigues com frequencia certas gulosei mas escolhidas nos melhores sitios.

Mas de que natureza eram os trabalhos de Babolin e de seu patrão? Era cousa que permanecia em estado de mysterio para as raras visitas de sua casa. A porteira suppunha que Babolin escrevia livros de medecina, por que lhe vira um dia certas rodomas em cima da secretaria. O carvoeiro jurava por todos os diabos que Babolin fazia almanachs, e conversava com a lua; e aguadeiro teimava que o que elle fazia era estudar processos chimicos para transformar a agua do Sena em agua de Vichy; e finalmente o merceeiro sustentava que o secretario de Rodrigues decifrava e copiava pergaminhos antigos. Cada fornecedor da casa dava interpretação diversa ao objecto dos estudos dos dous eremitões, como com frequencia lhes chamavam.

Para a nossa narração pouco importa aclarar este ponto mysterioso. Com tudo, o que é necessario registar, é que Babolin e Rodrigues tinham grande interesse em viver isolados, e em permanecer unidos.

Ao regressar Rodrigues do palacio de Beauchamp, mostrára-se mais inquieto do que era costume; e a sua preoccupação não deixou de se tornar reparada á finura e penetração do seu companheiro. Perguntou-lhe este varias vezes o que tinha, mas não obteve resposta cathegorica ás suas perguntas.

Quando anoiteceu, e depois de Babolin ter comido a sua não escaça parte de succulento jantar, que lhe fôra servido por ordem de seu amo, sentaram-se os dous junto do fogão da sala, e conversaram com mais expansão. Babolin bebia café como um turco, e tragava copos de rhum como um inglez. Por fim sentia a cabeça já um tanto pesada; e ao passo que fumava um charuto enorme, dirigio a seu patrão perguntas tão directas, e em tom tão provocador, que Rodrigues entendeu não dever demorar-se por mais tempo em satisfazer-lhe a curiosidade. Tanto mais que Babolin tinha interesse eer m sdiscreto como sempre.

— Pois bem, disse de repente Rodrigues, tenho certa apprehensão que não convém desprezar.

— Não vão bem os negocios? perguntou Babolin.

— Os negocios de interesse caminham perfeitamente. As nossas clientes enriquecem cada vez mais; e o augmento da sua riqueza nunca nos póde prejudicar. Recebi luvas consideraveis por ter encaminhado e levado a cabo a historia dos trezentos mil francos do banqueiro Moysés, e o do diamante negro do apaixonado effendi. Só o maldito general americano, é que continua invulneravel.

Parece impossivel que a Sra. de Sablinville, a quem elle adora, não tenha podido ainda apanhar-lhe nem cem mil francos! Não obstante ha de cahir. Não é possivel que um selvagem das margens do Amazonas, deixe de ser dominado e vencido por uma parisiense de raça pura, e de tão grande belleza e talento. Mas não é disso que se trata.

— Então de que se trata?

— Ha dous homens suspeitos que principiam a inquietar-me um tanto.

— Um delles ja eu sei quem é. E' o animal que me engailou tão brutalmente no subterraneo que conseguio evadir-se, prendendo ainda depois a porteira na companhia de um cavallo sarnento. Que gritos soltava a pobre mulher! Pela minha parte resignei-me a esperar que o senhor voltasse.

— Tem boa memoria, Babolin.

— Excellente; principalmente quando se trata de certas recordações.

— Bem, não fallemos mais disso. Agora trata-se de dous inimig s.

— Dous! Então Sr Rodrigues, ver-me-hei na dura necessidade de me separar do senhor.

*(Continuar-se-ha.)*

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—1862